

XXVIII FESTIVAL SETE SÓIS SETE LUAS
 4 setembro 22H00 **LEO BASSI** «Instintos Ocultos» PERFORMANCE DE MAGIA CLOWN
 5 setembro 22H00 **MUMUSIC** «Flou Papagayo» CIRCO ACROBÁTICO
POMBAL PRAÇA MARQUÊS DE POMBAL
 WWW.7005.EP • WWW.CM-POMBAL.PT

PRÓXIMA EDIÇÃO
24 DE SETEMBRO

ANO 7, NÚMERO 189 | QUINZENAL | QUINTA-FEIRA, 03 SETEMBRO 2020 | 1 EURO (IVA 6% incluído)

P O M B A L Jornal

DIRECTORA MANUELA FRIAS | E-MAIL POMBALJORNAL@GMAIL.COM | TELEF: 236023075 | 911975237 | 965449868

CGW
COMSOFTWEB
sistemas informáticos, Lda

- Software
- Desenvolvimento web
- Hardware
- Segurança

www.comsoftweb.pt

Saúde pública

Amianto retirado de estruturas ao abandono no Casarelo



Página 3

Crime

Judiciária detém incendiário na Assanha da Paz

Página 11

Entrevista

Liliana Silva quer CDS-PP mais forte



Página 9

Património

Compartes contra proposta de paisagem protegida

Página 7

Pombal sem Covid-19 pela primeira vez desde Março

À hora do fecho desta edição, o concelho não apresenta qualquer caso activo da doença. Delegado de saúde fala em “sorte” e em comportamento responsável da população, mas adverte que é preciso continuar alerta. Pág. 3



Educação Escolas preparadas para receber alunos em segurança Página 2

Justiça
Auditório da biblioteca transformado em tribunal

Página 6

Desporto
Clubes não querem jogar sem a presença de público nos jogos

Página 25



SICO
SICOMÁRMORE
Soc. de Mármore do Sicó, Lda

TUDO SOBRE
CALCÁRIOS,
MÁRMORES
E GRANITOS

Telf: 236 921 790
3100-835 Vila Cã - Pombal - Portugal
Email: info@sicomarmore.com
www.sicomarmore.com

Apoios também para Meirinhas e Alitém Junta de Pombal tem uma nova carrinha

A Câmara Municipal de Pombal aprovou a atribuição de um apoio financeiro à Junta de Freguesia de Pombal para participação nas despesas com a aquisição de uma carrinha para transporte de crianças. O subsídio é no valor de cerca de 48 mil euros e corresponde ao custo total com a aquisição do veículo, com capacidade para 16 passageiros. A nova carrinha substituirá uma outra, mas que atingiu o limite de idade (16 anos) permitido para efectuar o transporte de crianças, no âmbito da delegação de competências por parte do município.

Na mesma reunião camarária, o executivo municipal aprovou, também, a atribuição de dois subsídios à Junta de Freguesia de Meirinhas. Um a rondar os 4.600 euros, para participar as obras de recuperação da ala norte do Salão das Colectividades e para serviços de abertura e entupimento de vala para construção do ramal de água de abastecimento público ao Parque de Merendas da Barreira Malhada. E um outro apoio, de cerca de 4.000 euros, destinado a minimizar os custos com a construção de passeios na Rua da Bela Vista. Uma intervenção que permite a continuidade do passeio já existente entre o Largo da Igreja e a Travessa da Igreja, bem como à obra de requalificação que está a ser executada na Rua da Cabine e na Rua do Vale. Por sua vez, a União das Freguesias de Santiago e São Simão de Litém e Albergaria dos Doze receberá um apoio financeiro de 5.000 euros, destinado a suportar os custos com a compensação a liquidar aos proprietários de um imóvel que foi necessário demolir no âmbito das obras de abertura da Variante de Albergaria dos Doze.

Nos agrupamentos de Escolas de Pombal e Gualdim Pais, as aulas começam dia 17

Escolas aguardam regresso dos alunos com várias mudanças

Com o regresso às aulas a inquietar muitos pais, os agrupamentos de escolas do concelho de Pombal já definiram um conjunto de regras para que esta nova fase decorra em segurança, mas a escassez de assistentes operacionais está também a causar preocupação. A introdução de horários em período de funcionamento único (só de manhã ou só de tarde) é uma das alterações previstas. Apesar das muitas indefinições que subsistem, directores das escolas reconhecem as mais-valias do retomar do ensino presencial.

Naquele que é o maior agrupamento de escolas do concelho, o Plano de Contingência já foi actualizado de acordo com as orientações emitidas pela Direcção-Geral dos Estabelecimentos Escolares (DGEstE) e Direcção-Geral da Saúde (DGS), para que o regresso dos alunos à escola se faça em segurança. Em traços gerais, e segundo Fernando Mota, director, a estratégia definida “visa a prevenção da doença, minimização dos riscos de transmissão, garantindo condições de segurança e higiene nos estabelecimentos do Agrupamento de Escolas de Pombal (AEP)”.

Das mudanças a implementar neste retomar do ensino presencial, “transversais à prática lectiva e à prestação de serviços”, o director do AEP destaca a atribuição de uma sala específica por turma, sempre que possível; a organização dos horários em período de funcionamento único, ou seja, aulas de manhã ou de tarde; a antecipação do horário de entrada, prolongamento do horário de saída e criação de intervalos que promovam o desfasamento dos alunos pelos vários espaços e serviços, diminuindo picos de afluência.

Ainda no que toca a horários, as mudanças estendem-se também ao refeitório, que passa a ter um período de funcionamento mais alargado, permitindo desfasar horas de almoço e proceder à higienização. O Plano de Contingência introduz ainda a possibilidade de os alunos requisitarem a refeição em serviço de take away, revela Fernando Mota.

A par destas medidas, o director do agrupamento destaca a organização dos espaços e definição de circuitos de circulação, em função das normas de distanciamento e higienização, bem como a criação de pontos de desinfecção com solução anti-séptica de base alcoólica, em locais estratégicos e na entrada de cada uma das salas de aula. O plano de funcionamento inclui também o trabalho de coordenação dos transportes, em estreita articulação com o Município de Pombal.

Com as incertezas ditas pelo evoluir da situação

epidemiológica, não está excluída a possibilidade de os alunos regressarem ao ensino a partir de casa e, neste campo, a direcção do AEP quer ter tudo a postos para que este seja um processo pacífico. “O agrupamento tem preparado um protocolo de implementação dos regimes presencial, misto e à distância, por forma a permitir que a transição entre regimes ocorra na maior tranquilidade possível para toda a comunidade educativa”, revela aquele responsável.

TRABALHO EM ARTICULAÇÃO COM OS PAIS

Para a definição desta estratégia, a escola tem trabalhado em articulação com a Associação de Pais de Pombal (APP), com os representantes de Encarregados de Educação de todas as turmas e com os professores. “Nesta fase de implementação do Plano de Contingência, o AEP solicitou o contributo expresso da APP, cujas propostas estão devidamente acauteladas nos documentos”, salienta o mesmo responsável.

Questionado sobre as inquietações que têm sido manifestadas à direcção da escola, Fernando Mota diz que são “as preocupações naturais de pais e Encarregados de Educação que vivem numa época pandémica, de grandes incertezas e receios, face aos enormes desafios colocados às escolas”. Ainda assim, acrescenta o director, “há uma consciencialização clara dos benefícios que o regresso às aulas proporciona aos alunos, seja no processo de ensino-aprendizagem, seja na socialização”.

Relativamente ao elevado número de alunos por turma, a direcção do AEP garante que essa gestão “ocorre dentro das naturais limitações, quer físicas, quer em termos de recursos humanos, seguindo sempre todas as orientações da tutela”. É também seguindo esta linha de raciocínio que Fernando Mota responde à questão colocada sobre a disponibilidade de recursos humanos para fazer face às novas exigências. “Na sequência das novas medidas contratuais da tutela, o AEP será dotado



dos recursos necessários em termos de assistentes operacionais”, esclarece.

DESAFIOS PARA O NOVO ANO

Depois de um ano lectivo que terminou de forma atípica e a cerca de duas semanas do arranque do novo calendário escolar, marcado pelo actual contexto pandémico, Fernando Mota não tem dúvidas de que a “escola sempre foi um lugar de desafios” e que é preciso “acreditar na capacidade e competência dos profissionais que nela trabalham”. Para o director do AEP, “o maior desafio será conseguir dar resposta aos medos e anseios que se apoderam das pessoas e conseguir tranquilizá-las” e, nessa medida, deixa um apelo: “todos temos de unir esforços, só assim poderemos ultrapassar as dificuldades e minimizar os riscos de contágio pelo COVID-19”. Isto porque, o vírus “não está dentro da escola, ele entra pelos portões, pelo que é essencial que todos cumpram as regras de conduta social e de higienização, só assim podemos minimizar os riscos de contágio dentro da escola”, conclui.

HORÁRIOS SEM MUDANÇAS NA GUALDIM PAIS

É também um cenário idêntico ao do AEP que se vive, por estes dias, no Agrupamento de Escolas Gualdim Pais (AEGP), com os preparativos para receber os alunos em segurança a monopolizarem boa parte do trabalho. O estabelecimento de ensino já definiu um plano de funcionamento, mas a direcção aguarda agora “por eventuais orientações da Direcção-Geral da Educação (DGE) e Direcção-Geral da Saúde (DGS), no seguimento do anúncio de novas medidas do plano

de contingência”. Só depois disso, o AEGP irá proceder “à divulgação do plano de funcionamento do agrupamento junto da comunidade educativa”, revela Sara Rocha.

A mesma responsável ressalta que “não há mudanças significativas aos horários dos alunos, sendo que na escola-sede, para já, não teremos serviço de bufete e cafés para os alunos, bem como actividades de enriquecimento curricular (clubes) para os alunos do 2.º e 3.º ciclos”.

Sobre a possibilidade de o ensino presencial voltar a ser interrompido, a directora do AEGP revela que “a passagem do regime presencial para o regime não presencial está definida”, adiantando ainda que o agrupamento está a “preparar a passagem para o regime misto”.

Na elaboração deste plano de funcionamento, Sara Rocha evidencia a articulação com os docentes, mas também os pais e encarregados de educação. Das preocupações manifestadas por aqueles que têm filhos no 1º ciclo, a mais saliente “prende-se com a necessidade de consolidação de conteúdos do ano anterior e dos conteúdos não leccionados”.

No que toca à gestão do elevado número de alunos por turma, a directora do agrupamento não avança uma resposta objectiva e diz que, “dentro do possível, iremos seguir as orientações da DGEstE/DGE/DGS e as orientações para a organização do ano lectivo 2020-2021”. Perante as novas exigências ditadas pela pandemia, Sara Rocha mostra-se, contudo, preocupada com a questão dos recursos humanos. “Considerando a necessidade de maior rigor e frequência na higienização dos espaços e equipamentos e

de vigilância das zonas de específicas, o número de assistentes operacionais é manifestamente insuficiente”, alerta.

Perante os novos desafios que se colocam neste regresso às aulas, a responsável do AEGP diz que o principal objectivo é “garantir que a adaptação à nova normalidade, por parte da comunidade educativa, se faça num ambiente de tranquilidade e segurança”.

REGIME PRESENCIAL PARA UMA “FORMAÇÃO EQUILIBRADA”

Mais do que enunciar mudanças que os alunos possam encontrar no regresso às aulas, o director do Agrupamento de Escolas da Guia prefere evidenciar a importância do regime presencial, “que é insubstituível na formação equilibrada e plena das nossas crianças e jovens”. Ainda assim, António Pires adianta que, neste momento, vigoram já procedimentos específicos, mas estamos atentos e disponíveis para os irmos aperfeiçoando e ajustando às circunstâncias”. Acrescenta o mesmo responsável que “cabe à comunidade o respeito pelas regras de saúde pública definidas pela DGS, que implementamos de acordo com a nossa realidade, confiantes numa convivência com responsabilidade e com segurança”.

António Pires recorda, ainda, que “em resultado da pandemia do COVID-19, o AEGuia, à semelhança de outros, teve que lidar com a suspensão das actividades lectivas presenciais e, mais tarde, com um regime presencial para apenas alguns alunos”, fazendo questão de salientar que “todo esse trabalho foi realizado com a colaboração activa e directa da comunidade educativa”.

Estruturas estavam em terreno integrado em processo de insolvência

Amianto removido de edifícios abandonados há vários anos no Casarelo

A partir do dia 1 de Janeiro de 2005, a União Europeia determinou a proibição de utilização de todas as fibras de amianto. Até àquela data, nomeadamente nas décadas de 70 e 80, o amianto foi amplamente utilizado em materiais para a construção, devido às suas características físicas, térmicas e económicas, sendo os mais conhecidos as telhas de fibrocimento.

Em Pombal, o caso mais mediático em torno do amianto tem sido o da Escola Gualdim Pais, que desde há vários anos aguardava pela remoção da actual cobertura. A boa nova chegou recentemente, com o anúncio de que a sua intervenção irá avançar, ao abrigo de um programa que vai custar 60 milhões de euros, financiado por verbas comunitárias, abrangendo 578 equipamentos escolares.

Mas ainda que os edifícios públicos tenham estado, nos últimos anos, no centro das atenções, a verdade é que o problema se estende, igualmente, aos privados.

No centro da cidade de Pombal, mais concretamente na zona do Casarelo e a escassos metros de uma superfície comercial com gran-



• A empresa já iniciou o processo de desmatação e limpeza do terreno

de afluência diária, vão ser finalmente removidas as coberturas de amianto de um conjunto de armazéns que se encontra em estado de abandono há vários anos. Os bens em causa (infra-estruturas e terreno com cerca de 7500m²) eram parte de um moroso e complexo processo de insolvência, envolvendo o empresário José França, e que só agora chegou ao fim.

Depois de ter ido a leilão em Abril deste ano, e sem que tenham existido interessados na compra, o terreno acabou por ser adquirido pelas Construções Ponte & Mota, já numa fase pós-leilão.

A informação foi confirmada ao nosso jornal pelos responsáveis da construtora,

que avançam ainda que a empresa, depois de ter tomado posse do local, já iniciou o processo de desmatação e limpeza do terreno, bem como a colocação de placas com a indicação de propriedade privada. Concluída esta etapa, as Construções Ponte & Mota, um dos promotores do Loteamento do Casarelo, tem já “em curso o processo de desmonte do telhado”, atendendo ao risco de saúde pública que decorre da presença do amianto.

VALORIZAÇÃO DO CENTRO DA CIDADE

Já com dois edifícios em construção nessa mesma zona, os responsáveis da

construtora esperam dar continuidade à valorização daquela área, possibilitada pela aquisição daqueles terrenos, no âmbito do referido processo de insolvência.

O estudo foi entretanto entregue a um gabinete de arquitectura de Pombal, que irá tentar obter o melhor enquadramento urbanístico daquela localização. Os promotores acreditam que a concretização dos estudos urbanísticos agora em curso irão não só promover a regeneração daquela zona, como também a dinamização da sua área envolvente, dando assim continuidade à criação de habitações de elevado padrão em Pombal.

Situação ocorre pela primeira vez

Concelho sem casos

No dia 18 de Março, o alarme soou no concelho de Pombal, com o anúncio do primeiro caso de Covid-19, reportado à freguesia do Carriço. Desde então, o novo coronavírus infectou 96 pessoas e vitimou 11 idosos, cinco deles no lar da Associação Sócio-Cultural, Recreativa e Educativa de Cumieira e Circunvizinhas.

A morte mais recente aconteceu na semana passada. Tratava-se de uma mulher de 85 anos, residente em São Simão de Litém, e que se encontrava internada há cerca de dois meses no hospital de Leiria.

Depois de aproximadamente cinco meses marcados por números pouco animados, o concelho de Pombal está, pela primeira vez, sem casos activos da doença. A notícia foi avançada no sábado passado, ao nosso jornal, pelo delegado de saúde pública de Pombal. Um cenário que se mantinha inalterado à hora de fecho desta edição, terça-feira à tarde. Para José Ruivo, “é uma questão de sorte”, mas o responsável pela saúde pública no concelho enaltece, também, o comportamento responsável da população, mas lembra que mesmo perante esta boa-nova, a comunidade não deve atenuar os esforços no combate à propagação da doença. Visivelmente satisfeito com estes dados, o médico não esconde que, para si e para toda a equipa de profissionais que o acompanha, este “é o resultado do empenho e dedicação

de muitos”. Por isso, “é uma enorme satisfação dar esta notícia” ciente, contudo, de que este quadro poderá alterar-se a qualquer momento.

Sobre as preocupações com o retomar do ensino presencial, o delegado de saúde pública considera não haver motivos para alarme e diz que as escolas “estão bem preparadas” para fazer face a esta nova realidade. Na comunidade educativa, as maiores preocupações residem não nos alunos, mas sim nos pais e professores, adverte aquele responsável, assumindo estar “relativamente calmo com esta abertura” dos estabelecimentos de ensino.

Contudo, são as instituições de apoio social a idosos que mais inquietações continuam a causar, “porque é aí que está o foco da mortalidade”. José Ruivo distingue, ainda, a capacidade de resposta por parte das Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) e dos lares privados, evidenciando que é muito superior nos primeiros, atendendo aos apoios que recebem do Orçamento do Estado e que lhes permitem ter outros meios à disposição. Apesar da actual inexistência de casos positivos, José Ruivo diz que é preciso não esquecer todos aqueles que morreram vítimas do novo coronavírus. “Merecem ser recordados por nós”, afirma, emocionado. “São 11 pessoas, e isso marca um profissional”, conclui.



Infor Eco Pombal

Tel: 236 211 095
96 26 46 124
lojapombal@inforeco.pt

Edifício Fonte Nova Loja I
Zona Ind. da Formiga

Tinteiros
Toneres
Papel Cópia
Rolos POS e registadora
Material Escritório
Equipamentos Informáticos

A melhor Qualidade ao melhor Preço
Até 70% mais Barato

www.inforeco.pt

Se for assinante do Pombal Jornal terá como oferta a mala de transporte do Computador



EliteBook 8440p

14"

229,00 €

intel CORE i5
250GB HDD 4GB DDR3
Windows



269,00 €

INTEL 3205U 4GB 320GB 13" W10PRO

REGRESSO ÀS AULAS

Apresentação do projecto foi feita em conferência de imprensa

Casa Varela vai “alimentar” cultura local



• Nelson Pedrosa, Inês Santos, Filipe Leitão, Fernanda Pinto, Cidália Botas, Sónia Fernandes, Ana Cabral e Diogo Mendes, na cave do edifício, durante a visita

Adquirida em 2011 pelo Município de Pombal, a Casa Varela vai finalmente abrir portas à cultura. Surge agora como residência artística e como um espaço para acolher todas as criações artísticas, promovendo a diversidade e reforçando as redes de partilha com vista ao desenvolvimento do território.

As primeiras actividades poderão ocorrer já este mês, mas só em finais de Outubro ou início de Novembro deverá arrancar a programação regular. O anúncio foi feito pelo director artístico do espaço, durante a conferência de imprensa de apresentação do projecto, realizada no dia 24 de Agosto.

“A Casa Varela tem tido, ao longo do tempo, uma multiplicidade de funções”, recorda Filipe Eusébio, característica esta que considera “ser interessante promover na área da cultura”.

Numa analogia com o passado, aquele responsável lembra que os antigos armazéns Varela “eram um local que conseguia congrega uma série de produtos, que se compravam a granel” e que “permitiam alimentar toda a cidade”. “Culturalmente, a ideia é a mesma”, explica o director artístico. O objectivo “é conseguirmos juntar aqui diferentes actividades culturais”, sejam elas produzidas na região ou fora dela, até porque “através da convivência artística todo o trabalho evolui”.

O director artístico, que desempenhará o cargo até ao final do presente mandato autárquico, pretende, por um lado, que a Casa Varela ajude a desenvolver o trabalho dos agentes culturais locais e, por outro, que estabeleça uma “ligação com todos os equipamentos culturais que Pombal já tem”. Nessa medida, Filipe Eusébio espera que a casa funcione “como geradora de criação cultural para esses mesmos espaços, mas também consiga a própria casa motivar os criadores, no sentido de um desenvolvimento cada vez maior do seu trabalho, quase como um auxílio de produção artística para todos eles”.

“O que queremos aqui é conseguir motivar os artistas locais, tanto através da criação”, como pela fruição de actividades pro-

venientes “de outros locais”. Por outro lado, a expectativa é que “a casa esteja sempre em open call”, ou seja, “que tenha sempre a capacidade de estar a receber propostas de actividade”, esclarece.

ESPAÇO ABERTO A TODOS

OS AGENTES CULTURAIS

Para o presidente da Câmara Municipal, a Casa Varela extravasa os parâmetros tradicionais. “Não é um formato clássico. O edifício de quatro pisos apresenta-se com multifunções culturais, onde se pretende explorar as potencialidades dos agentes e colectividades do concelho, não só do seu trabalho individual, como em conjunto”, disse Diogo Mateus, após a conferência de imprensa.

O autarca entende que o projecto Casa Varela funciona ao contrário: “Não é a Câmara que propõe e financia, mas parte dos agentes a apresentação de propostas”. Além disso, esclarece o edil, o espaço não é “restrito a sectores etários, nem a temas nem a regiões”. Deve, na perspectiva de Diogo Mateus, “ser um espaço que corresponde a todo o concelho de Pombal. Está em Pombal, mas não é só da cidade de Pombal”, lembrando que no concelho existem projectos culturais “já com uma grande dimensão” e “muito bem-sucedidos”.

“A casa é um meio para a produção cultural e não o fim. Ali, todos têm oportunidade de desenvolver projetos. Não há nada - dentro da capacidade e das regras - que não possa ser aceite”, salientou Diogo Mateus.

A Casa Varela foi concebida para receber todo o tipo de artistas, permitindo que possam nascer novos projectos da rede entre os agentes.

“A ideia é pôr toda a gente a trabalhar em conjunto, dando corpo a projectos, sem diminuir a criatividade individual, de forma a contribuir para a progressão, crescimento e formação de novos projectos com programas nacionais e internacionais. É uma visão diferente que se molda às necessida-

des de cada um dos agentes”, explica o presidente. Também pode ser espaço de um escritor consagrado, como de um iniciante de música. A versatilidade está na sua base.

A formação de públicos, a realização de ‘masterclass’, ‘workshops’ ou conferências, a experimentação, a aprendizagem, a partilha de ideias, o treino, a correção e o crescimento são tudo conceitos que entram na Casa Varela, um espaço ‘fora da caixa’, que pretende ter a porta aberta a todos os que lá queiram entrar, garantiu Diogo Mateus.

Contudo, “não deve ser, por definição, um projecto da forma como a Câmara Municipal, sob o ponto de vista crítico, olha para a cultura”. Ao invés disso, deve ser um projecto que corresponde à forma como “os agentes culturais olham para a cultura, contando com os meios públicos que lhe sejam disponibilizados para atingir esses desideratos”, refere o edil.

“Não estaremos satisfeitos só por ter a casa cheia. Queremos que haja qualidade. A casa terá de ser um factor de criação. É um laboratório, uma escola, onde todos aprendem e ensinam e onde se poderá reforçar o espírito da comunidade”.

O presidente pretende ainda que o espaço tenha uma “missão pedagógica” e que possa aliar as vertentes de ensino à cultura, com actividades com as escolas ou com conferências, por exemplo, sobre “importância da música na matemática”.

O projecto permite ainda que se criem projetos em rede nacionais e até internacionais, possibilitando uma “capacidade de realização que nunca foi experimentada”.

Da partilha e da colaboração poderão nascer trabalhos “criativos”, “diversificados” e com “outra dimensão”.

Literatura, cinema, teatro, música, dança, qualquer que seja o género, tudo cabe na Casa Varela, reforçou Diogo Mateus.

Segundo o autarca, a Casa Varela poderá impulsionar o desenvolvimento de um território de criação, aproximando da cidade criativos do país e do mundo, complementando a programação cultural que já existe no concelho e que tem vindo a ter procura.

ESPAÇO À JUSTIÇA



A (in)constitucionalidade do crime de lenocínio (simples):

Nos crimes de lenocínio, o bem jurídico protegido é a **liberdade sexual** do indivíduo. Posto isto, com facilidade se aquilata o seguinte: Qual o impacto dessa liberdade no Sistema Penal? Até onde deve o Estado restringir ou exercer o competente poder punitivo?

A norma estabelecida no artigo 169.º, n.º 1 do Código Penal, sob a epígrafe “Lenocínio”, origina conflitos no que diz respeito à difícil identificação do bem jurídico protegido - há quem adiante que se tutela, na verdade, valores morais, e não a liberdade sexual - e a questionável constitucionalidade da mesma. Vejamos,

Dispõe o referido artigo que, comete *crime de lenocínio simples* “**quem, profissionalmente ou com intenção lucrativa, fomentar, favorecer ou facilitar o exercício por outra pessoa de prostituição é punido com pena de prisão de seis meses a cinco anos** <...>”.

Ainda recentemente, o Tribunal de Coimbra considerou inconstitucional o crime de lenocínio simples (incentivo à prostituição com fins lucrativos). Todavia, esse Acórdão foi chumbado pelo Tribunal Constitucional (TC) que, mais uma vez, manteve a norma constitucional. Note-se, o actual presidente do TC, Professor Doutor Costa Andrade, foi um dos dois votos contra (votação de 3-2).

Com efeito, o TC entende que “*a ofensividade que legitima a intervenção penal assenta numa perspetiva fundada de que as situações de prostituição, relativamente às quais existe promoção e aproveitamento económico por terceiros, comportam um risco elevado e não aceitável de exploração de uma situação de carência e desproteção social, interferindo - colocando em perigo - a autonomia e liberdade de agente que se prostitui*”.

Por outro lado, a corrente que pugna pela inconstitucionalidade da norma, alega que tal entendimento tornaria o crime em causa num crime de perigo abstrato, pois considera-se que as situações de prostituição estão associadas a carências sociais elevadas e que, por conseguinte, os comportamentos de fomento, favorecimento ou facilitação dessa atividade implicam uma exploração da necessidade económica ou social de quem se prostitui. Ou seja, presume-se que quem fomenta, favoreça ou facilite a prostituição, ao fazê-lo, necessariamente, põe em risco a liberdade sexual de quem se prostitui.

Em conclusão, e citando o presidente do TC “*a prevenção do perigo abstrato de uma forma desviante de comportamento ou de condução da vida não pode ser feito à custa do sacrifício da liberdade e da autonomia sexual*”.

Pedro Rodrigues Mendes | Advogado

AGENDA CULTURAL

SETEMBRO
2020

MUNICÍPIO DE POMBAL



05 Sábado | 22h00
FESTIVAL 7 SÓIS 7 LUAS
FLOU PAPAGAYO
(Catalunha, Espanha)
MUMUSIC
Circo acrobático
Praça Marquês de Pombal
Bilhete gratuito



12 Sábado | 22h00
POP UP STAND UP
Noites de Comédia
Rita Leitão, Rafael Videira e Miguel Lambertini
Praça Marquês de Pombal
Bilhete: 3,00€



13 Domingo | 18h00
FESTIVAL MANOBRAS
O2
PIA
Praça Marquês de Pombal
Bilhete gratuito



17 Quinta | 18h30
CELEBRAÇÃO DA DATA DA NOMEAÇÃO DE 1º MARQUÊS DE POMBAL
Webinar POMBAL: um valido ou um «primeiro-ministro»?
Informações / Inscrições: museu@cm-pombal.pt | 236 210 564



18 e 20 Sexta e Domingo
21h00/21h30/22h00/22h30

19 Sábado
20h45/ 21h15/ 22h45/ 23h15
VÍDEO MAPPING
Praça Marquês de Pombal
Bilhete gratuito



19 Sábado | 21h30
CONCERTO A CRIAÇÃO DE HAYDN
Quarteto Arabesco – Associação Cultural Igreja Matriz de Pombal
Bilhete gratuito

FORA DA PRAÇA



06 Domingo | manhã
DESCUBRA O NOSSO CONCELHO, A CAMINHAR...
GR26 | Castelo de Pombal
Inscrições obrigatórias: turismo@cm-pombal.pt | 236 210 564
Bilhete: 5,00€



06 Domingo | 10h00
APRESENTAÇÃO DO LIVRO DA SOCIEDADE FILARMÓNICA LOURIÇALENSE
Auditório da Caixa de Crédito Agrícola do Lourçal
Atividade organizada pela Sociedade Filarmónica Lourçalense em comemoração do seu aniversário - 195 anos



06 Domingo | 16h00
ESPETÁCULO FINAL DE APRESENTAÇÃO DOS TRABALHOS REALIZADOS EM CONTEXTO DA FORMAÇÃO DOS WORKSHOPS DE DANÇA
Kelly Lisboa – Studio de dança
Teatro-Cine de Pombal
Bilhete gratuito



12 Sábado | 10h00 às 12h00 e 14h00 às 18h00
CASTELO CONVIDA
Escape Tower | O Ritual da Ordem
Castelo de Pombal
Inscrições obrigatórias: turismo@cm-pombal.pt | 236 210 564



12 Sábado | 16h00
FESTIVAL MANOBRAS
LIÇÕES DE VOO
Maionetas do Porto
Teatro-Cine de Pombal
Bilhete gratuito



20 Domingo | 10h30
CASTELO CONVIDA
Torneio de Arco e Besta Históricos | Campeonato Nacional de Históricos da Federação dos Arqueiros e Besteiros de Portugal
Castelo de Pombal

05 Sábado | 10h00
CLUBE DE LEITURA
Biblioteca Municipal de Pombal
Destinatários: Público em geral a partir dos 14 anos
Informações: biblioteca@cm-pombal.pt | 236 210 521

13 Domingo | 18h00
APRESENTAÇÃO DO LIVRO "ESCOLHA AMAR"
da autoria de Luzimar Santos Gomes
Cafetaria do Castelo
Destinatários: Público em geral
Informações: biblioteca@cm-pombal.pt | 236 210 521

19 Sábado | 16h30
MÚSICA E PALAVRAS NASCEM NO COLO DOS AFETOS
Serviço Educativo da Biblioteca Municipal de Pombal
Biblioteca Municipal de Pombal
Destinatários: Pais e crianças dos 3 meses aos 3 anos
Informações: biblioteca@cm-pombal.pt | 236 210 521
Inscrições limitadas a 7 crianças + famílias

24 a 26 Quinta a Sábado
22º ANIVERSÁRIO DA BIBLIOTECA MUNICIPAL DE POMBAL
Consultar programa em www.cm-pombal.pt

25 a 27 Sexta a Domingo
JORNADAS EUROPEIAS DO PATRIMÓNIO 2019: PATRIMÓNIO E EDUCAÇÃO
Museu Marquês de Pombal e Museu de Arte Popular Portuguesa

26 Sábado | 15h00
CONGRESSO REDE CULTURA 2027: O FUTURO DA NOSSA CIDADE
Teatro-Cine de Pombal

WORKSHOPS

01 a 04 Terça a Sexta
WORKSHOPS DE DANÇA
com os professores Filipe Narciso, Gláucio Romelro e António Silva
Teatro-Cine de Pombal
Organização: Kelly Lisboa - Studio de dança
Informações e inscrições: kellylisboa.studioedestada@gmail.com | 812227954

EXPOSIÇÕES

Até 17 de janeiro 2021
COCHES MINIATURA
MODELISMO DE COCHES, DE JOSE CARDOSO BRITO
Museu Marquês de Pombal

CHAPÉUS POMBALINOS
Praça Marquês de Pombal

12 de setembro de 2020 a 6 de janeiro de 2021
POETAS PORTUGUESES
EXPOSIÇÃO DE PINTURA DE NORBERTO NUNES
Teatro-Cine de Pombal | Galeria 1

PROJETOS PEDU
PRINCIPAIS INTERVENÇÕES DO PLANO ESTRATÉGICO DE DESENVOLVIMENTO URBANO (PEDU) DA CIDADE DE POMBAL
Claustros dos Paços do Concelho



RESERVAS E LEVANTAMENTO DOS BILHETES
236 210 542 • teatrocinema@cm-pombal.pt
RESERVAS ONLINE www.cm-pombal.pt



Bilhete obrigatório para entrada no recinto
Uso obrigatório de máscara

Edil diz que as respostas serão dadas por escrito

Pedro Brilhante questiona possíveis ilegalidades no fundo de maneoio

O vereador sem pelouros Pedro Brilhante, após analisar vasta documentação que terá requerido à Câmara, endereçou um conjunto de questões a Diogo Mateus, sobre o uso do fundo de maneoio do Gabinete de Apoio à Presidência (GAP), solicitando que o chefe de gabinete, João Pimpão, respondesse em reunião do executivo. Apoiando-se nesses documentos, diz que há “muitas questões que carecem de explicações cabais e que parecem conjugar um conjunto de irregularidades e ilegalidades gravíssimas”. Na reunião, ouviu o presidente dizer que as respostas lhe serão enviadas por escrito, pedindo que “não faça juízos precipitados”. Perante a não obtenção de respostas, Pedro Brilhante decidiu ler as questões colocadas, bem como alguns exemplos das práticas que indica poderem revelar as irregularidades.

Além de querer saber qual o método de controlo que é utilizado no fundo de maneoio para garantir o cumprimento do regulamento, o vereador questiona também como se comprova a identidade de quem entrega as facturas e de quem recebe o dinheiro, bem como o porquê “da esmagadora maioria das facturas serem unicamente assinadas por João Pimpão”. Pedro Brilhante lembrou que a utilização do fundo de maneoio é para despesas urgentes e



• João Pimpão usou da palavra no período de intervenções do público

inadiáveis, garantindo que existem dezenas de facturas entregues com vários meses de atraso, ignorando avisos do Chefe de Divisão. Reportando-se a casos concretos, constatou que no dia 3 de Agosto de 2018 foi pago o abastecimento da viatura afecta a Diogo Mateus, num posto de combustíveis em Colmeias, quando nessa data o presidente de câmara estaria de férias em Espanha. Outro caso que mereceu censura por parte do vereador é a aquisição de

um relógio de parede e de garrafas para água compradas no IKEA de Alfragide. “Qual era a urgência desta despesa?”, perguntou. Pedro Brilhante questiona ainda por que razão existem inúmeras facturas justificadas como almoços de trabalho do GAP em restaurantes que, naquelas datas, tinham contratos de fornecimento celebrados através do código de contratação pública e que, fruto disso, nunca podiam ser apresentadas ao

fundo de maneoio. Outra factura que levanta dúvidas ao vereador é a de uma refeição em Lisboa, justificada como “almoço com membros da Assembleia Municipal” aquando da cerimónia do 100º aniversário do Armistício, sendo que a presidente do órgão, Fernanda Guardado, terá revelado que não chegou nenhum convite para essa cerimónia.

JOÃO PIMPÃO FALOU NO FINAL
No final da intervenção,

Diogo Mateus respondeu aludindo ao relatório do Auditor Externo sobre a situação económica e financeira, no qual informa que “os valores dos fundos de maneoio foram afixados no início do ano em reunião de câmara” e que “as movimentações dos fundos de maneoio respeitam o descrito no regulamento elaborado para o efeito”. O autarca disse “estar muito tranquilo com a informação do auditor”.

Foi já no final da reunião que se ficou a saber que o “cidadão” João Pimpão estava inscrito para usar da palavra no período reservado às intervenções do público. Dirigiu-se a Pedro Brilhante, para lhe dizer que “não tem nada a que se agarrar e inventa”. Reafirmou que as respostas às “perguntas de retórica” serão feitas por escrito e manifestou, tal como havia feito Diogo Mateus, a tranquilidade pelo relatório do Auditor Externo não indicar qualquer irregularidade. “Para satisfazer a sua obsessão de vingança, inventa pequenas coisas e dá-lhes uma dimensão gigante”, disse, acrescentando que “está tudo dentro da legalidade”.

O vereador pediu então a palavra para responder mas a mesma não lhe foi dada, pois o presidente de câmara entendeu não lhe ter sido colocada nenhuma questão nem ofendida a sua honorabilidade.

Presidente exige devolução de equipamentos

Durante a reunião do executivo, Diogo Mateus mandou entregar a Pedro Brilhante uma carta a pedir que este devolva à autarquia um telemóvel e um computador portátil que tem em seu poder, “uma vez que já não exerce funções de vereador a tempo inteiro”. O prazo dado foi o dia 28 de Agosto, findo o qual o assunto será tratado como apropriação ilegítima e será participado judicialmente às entidades competentes. O vereador manifestou a intenção de devolver os equipamentos, garantindo que sempre disse que o faria quando o edil lho pedisse, o que não teria ainda acontecido. Contudo, referiu também que só o fará quando lhe for pago o custo do arranjo de uma viatura camarária que foi por si suportado. “Mandou arranjar o carro sem autorização”, lançou Diogo Mateus.

Processo de Pedrogão Grande pode ser um deles

Auditório da Biblioteca vai receber julgamentos do Tribunal de Leiria

O Município de Pombal estabeleceu um protocolo de cedência com o Instituto de Gestão Financeira e Equipamentos da Justiça, com vista à utilização do Auditório Municipal, a funcionar no edifício da Biblioteca Municipal de Pombal, para a realização de diligências judiciais do Tribunal Judicial da Comarca de Leiria. A minuta do protocolo foi aprovada em reunião de câmara.

Na ocasião, Diogo Mateus aludiu a uma reunião com o juiz presidente da comarca em que este lhe revelou a dificuldade de ter um espaço em Leiria que pudesse acolher julgamentos com 60 ou mais intervenientes. O auditório surgiu na equa-

ção, até porque tem entrada autónoma da Biblioteca, não inviabilizando que ambos os espaços estejam em funcionamento em simultâneo. Um dos processos que poderá vir a ser julgado em Pombal diz respeito ao grande incêndio de 2017, ocorrido no norte do distrito, vulgarmente conhecido como o incêndio de Pedrogão Grande.

Pela cedência do espaço, por um período que deverá ser de três ou quatro meses, o Município será compensado com dois mil euros. A utilização do auditório durante o dia não impedirá que ali se possam realizar outras iniciativas durante o período da noite.



APLS
AVALIAÇÕES, TOPOGRAFIA, CADASTRO

**JÁ FEZ O SEU CADASTRO PREDIAL?
LIGUE 961 301 888**

- ✓ Avaliações Propriedades Rústicas e Urbanas
- ✓ Levantamentos Topográficos / Mediações
- ✓ Colocação e Localização de Marcos
- ✓ Avaliação de Património Hereditário
- ✓ Registada na Comissão de Mercado de Valores Mobiliários (CMVM) como Peritos Avaliadores de Imóveis sob o registo n.º PAI/2015/307/CMVM
- ✓ Técnico de Cadastro Predial sob o registo n.º 40 na Direção Geral do Território

APLS.AVALIACOES.TOPOGRAFIA.CADASTRO
APLS.AVALIACOES.TOPOGRAFIA@GMAIL.COM

Requerem nulidade e suspensão imediata da iniciativa

Compartes contra proposta de classificação de Paisagem Protegida

O Conselho Directivo da Assembleia de Compartes dos Baldios do Barrocal, Casal Novo, Courá, Caeira, Covão da Silva e Caseirinhos participou na recente consulta pública da proposta de classificação de Área de Paisagem Protegida Regional - Terras de Sicó, pedindo o reconhecimento da nulidade do procedimento com a sua suspensão imediata. Em causa está a legitimidade em avançar com a classificação em terrenos dos quais os compartes garantem ser titulares de gestão e a omissão

da legislação em vigor.

No documento a que o Pombal Jornal teve acesso, o Conselho Directivo da Assembleia de Compartes diz ter sido com “enorme surpresa” que verificou “o não cumprimento da legislação mais básica sobre a dominialidade dos terrenos que se pretende proteger”, constatando que se está perante uma “violação descarada das normas previstas e consagradas”. Os compartes garantem que não foram ouvidos neste processo e não reconhecem legitimidade à Câmara Mu-

nicipal ou a qualquer outra entidade para dispor e gerir de terrenos baldios que são “propriedade comunitária”. A associação repugna que o executivo municipal tenha aprovado a proposta de classificação “que engloba terrenos baldios cuja gestão é de pertença da comunidade local, sem que tenha cumprido com a obrigação legal de promover a sua participação na elaboração da proposta”. No texto endereçado ao presidente da Câmara de Pombal, com reconhecimento para a CCDRC,

Instituto da Conservação da Natureza e Florestas, Ministro do Ambiente e Secretário de Estado do Ambiente, os compartes dizem que sempre utilizaram os terrenos baldios onde construíram caminhos, para produção de bens de consumo, pastorícia, corte de mato e lenha, apanha de frutos, e como agricultura de carácter familiar. Dizem também “ter denunciado os negócios ilegítimos que se foram instalando nos terrenos que legalmente estão sob sua jurisdição”, dando como exem-

plu a pedreira do Barrocal, a qual afirmam ter vindo a “destruir hectares de terreno, caminhos, linhas de água, centenas de oliveiras e outra flora autóctone, inutilizando terrenos adjacentes e destruindo património natural à total revelia desta comunidade local”. Em conclusão, referem que a proposta apresentada não poderá vingar “uma vez que irá sofrer forte e legítima oposição por todos os meios legais”, uma vez que omite quem são os legais representantes da comunidade enquanto únicos

titulares da gestão dos baldios que se pretendem vir a proteger. Por isso, pedem o reconhecimento oficioso da nulidade invocada de todo o processo, o qual deve ser “suspensa imediatamente”. Manifestam ainda a disponibilidade para discutir e elaborar uma “verdadeira política com medidas concretas de protecção ambiental que inclua também os terrenos baldios da Serra de Sicó e que preveja o desenvolvimento e apoio para a agricultura familiar promovida pelas comunidades locais”.

Concelhia dá prazo de 30 dias

PSD notifica Pedro Brillhante a rectificar acção política ou desfilhar-se do partido

O PSD de Pombal notificou, no passado dia 20 de Agosto, o vereador Pedro Brillhante a “rectificar a sua acção política”, ameaçando desfilá-lo do partido se este não alinhar a sua actuação de acordo com os restantes eleitos sociais-democratas.

Através de um comunicado enviado às redacções no dia 21 de Agosto, a Secção de Pombal do PSD informa que deliberou “notificar pessoalmente e publicamente” o militante Pedro Brillhante para “imediatamente rectificar a sua acção política de acordo com os eleitos do PSD”. Caso opte por continuar a não actuar de acordo com os restantes eleitos, o partido sugere a Pedro Brillhante que renuncie ao mandato de vereador da Câmara Municipal de Pombal ou a desfilhar-se entregando o seu cartão de militante.

Caso não o faça no prazo de 30 dias, “a Comissão Política de Secção de Pombal do PSD apreciará a abertura de processo tendente à sua desfiliação de militante”, informa o presidente da Secção de Pombal do PSD, Fernando Matias, na notificação enviada a Pedro Brillhante.

O partido informa ainda que os órgãos do PSD reunirão nos próximos 30 dias “possibilitando que o militante Pedro Brillhante possa colocar todas as suas questões políticas (como deveria ter pautado a sua actuação)”.

De referir que esta decisão surge após a retirada de confiança política ao referido vereador, no passado dia 20 de Julho, uma vez que “o PSD não se revê na forma revanchista, persecutória e difamatória com que [Pedro Brillhante] tem exercido o mandato”.



Reabertura

a partir 8 Setembro

Tel: 236 212 155 | likeeventus@gmail.com

www.like-eventus.pt

Rua do Marquês, nº13 Granja

Coordenadas GPS Lat: 39.931673 Lng: -8.658730

39° 54' 55.790" N
8° 38' 9.975" W

ORGANIFACHO

Legalização de Veículos, Lda.

DECLARANTES ADUANEIROS - Cédula 263216

ESTÁ DE REGRESSO A PORTUGAL?

TRATAMOS DA

LEGALIZAÇÃO DO SEU CARRO

LIGUE 236 244 774

Tel. 236 244 774 / Tm. 917 248 199

E-mail: organifacho@gmail.com • www.organifacho.com

Z. Ind. da Formiga • Rua Dr. José Farinha Portela Fernandes, Lt. 3-B5 • 3100-394 POMBAL



Manuel Duarte Domingues
manuel.duarte.domingues@gmail.com

Este é o título do livro cuja apresentação, em Pombal, está prevista para o próximo dia 12 de setembro. O autor, Dr. Carlos Rodrigues Jaca, foi professor da Escola Industrial e Comercial de Pombal, nas décadas de 60 e 70 do século passado. Incansável investigador de História, reuniu neste livro textos extremamente importantes sobre a vida e obra do Marquês de Pombal, publicados na Revista "História" e no jornal "Diário do Minho" publicado em Braga, cidade onde lecionou até à sua aposentação e onde viveu os últimos anos da sua vida.

Tratar-se-á da primeira obra sobre o nosso Marquês publicada pela Câmara Municipal de Pombal, num projeto que teve avanços e recuos desde 2012. Poderia ter sido publicada ainda em vida do autor, o que não veio a acontecer. Felizmente que o atual Presidente da Câmara, Dr. Diogo Mateus, compreendeu o interesse e a importância da obra, patrocinando a sua publicação.

Por razões de amizade e de consideração entre professor e aluno, fui incumbido pelo autor de escrever o prefácio. Tomo a liberdade de o transcrever a seguir, no pressuposto de que dará uma ideia global desta interessantíssima obra.

Esta é, seguramente, uma tarefa ciclópica: escrever o prefácio deste livro, a obra mais importante do notável investigador da nossa História, Carlos Rodrigues Jaca. Mas, a sua vontade deixou-me esta responsabilidade, a que não me posso eximir e a que tentarei corresponder, embora com a consciência de que a obra se situa num plano superior, difícil de alcançar não só pelas limitações pessoais, mas também para quem se dedica mais às ciências empresariais e menos às "ciências literárias". Fica a esperança de que o meu gosto enorme e interesse profundo pela História, ajudem a desempenhar esta tarefa, no pressuposto de que o autor, se ainda estivesse entre nós, não ficaria arrependido de me ter incumbido de tão espinhosa missão.

Carlos Jaca baseia a sua obra numa minuciosa

DA ILUSTRE TERRA DO MARQUÊS... O MARQUÊS DE POMBAL - ASCENSÃO E QUEDA

e vasta investigação histórica, a partir de muita da imensa bibliografia publicada sobre o Marquês de Pombal, certamente o estadista português mais estudado, quer no País, quer no estrangeiro e em relação ao qual foram publicados mais livros, comparativamente com qualquer outra figura da nossa História. Mas também por consulta a arquivos históricos - veja-se no Anexo a este livro, o "Diário da visita do Marquês de Pombal a Coimbra", onde o Marquês esteve cerca de um mês, a propósito da Reforma Universitária Pombalina, obtido por consulta ao manuscrito deste "Diário" existente na Biblioteca e Arquivo Distrital de Braga. A maior parte dos capítulos foi publicada em artigos na Revista "História" de 1984 a 1991 e no jornal "Diário do Minho" de 2003 a 2006.

O autor refere os aspetos e as datas mais importantes da longa vida de Sebastião José de Carvalho e Melo, desde o seu nascimento, em Lisboa, em 13 de maio de 1699, até à sua morte, em Pombal, em 8 de maio de 1782, ou seja, cinco dias antes de completar 83 anos.

São referidas várias teses sobre a sua formação académica, concluindo-se que não teve estudos superiores, pelo que o seu cabedal de erudição foi conseguido de forma autodidática e reconhecido na Corte, dada a circunstância de ter sido recebido, em 1733, como sócio da Academia Real de História, na presença do Rei D. João V.

Perto dos 40 anos, inicia a sua carreira diplomática em Londres, de 1738 a 1743, ano em que regressa a Lisboa. Em Londres defende acerrimamente os interesses portugueses e apreende vários aspetos da governação, da política à economia, que lhe irão ser extremamente úteis no futuro.

A missão seguinte foi desempenhada em Viena de Áustria, de 1745 a 1749, na mediação de conflitos entre casas reais da Europa, com intervenção do Vaticano. Sebastião José desempenha a sua missão de forma positiva, o que lhe deu prestígio e no-

toriedade.

Desta estadia também resultou o segundo casamento do então viúvo Sebastião José com a nobre austríaca Duquesa de Daun, facto importante na sua ascensão ao poder, em virtude de a Rainha D. Maria Ana de Áustria, também austríaca, ter assumido a regência após a morte de D. João V (1750) e ter apoiado Sebastião José na sua ascensão política.

A sua entrada para o governo como Secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros verificou-se em 1750, tendo-se destacado entre os seus pares, o que lhe valeu a confiança do rei D. José I, que lhe entregou o poder, apesar das lutas palacianas e dos esforços de oposições fortes para que isso não sucedesse. As suas funções governativas prolongaram-se por vinte e sete anos, até à sua demissão em 1777, após a morte do Rei D. José I.

Relativamente à sua ação como governante, Carlos Jaca privilegia três aspetos muito importantes: a reconstrução de Lisboa, no pós-terramoto de 1755, a organização da produção e comércio dos vinhos do Alto Douro até aí dominado pelos ingleses e a reforma dos estudos universitários da Universidade de Coimbra. Centra-se, assim, nos aspetos mais importantes da obra do Marquês: num país atrasado, quer nos serviços do Estado, quer na atividade económica, dependendo apenas do ouro do Brasil, tornava-se necessário apostar no ensino, tanto nos estudos menores como nos superiores, bem como na atividade económica para desenvolver o País, tanto social como economicamente. Carlos Jaca agarra esta ideia, relevando os aspetos mais importantes da sua governação.

O Marquês de Pombal foi, na opinião do autor, a "figura mais complexa da história portuguesa", havendo muitas opiniões apologistas, mas também detratadores da sua figura e da sua obra. É evidente a postura objetiva e imparcial de Carlos Jaca, referindo vários aspetos que permitirão ao leitor ponderar as situações expostas e fazer juízos de valor, que lhe

permitirão tirar conclusões mais objetivas.

A ligação do Marquês a Pombal é histórica, começando na sua juventude, entre os vinte e três e os trinta anos. Estes sete anos que passou em Pombal, na Quinta da Gramela (1723/1730), permitiram-lhe obter "um bom cabedal de erudição, formada na calma da vida campestre". Desterrado para Pombal, aqui passou os últimos anos da sua vida (1777/1782). Assim, o nome "Pombal" é mais conhecido devido ao prestígio que esta figura histórica alcançou em todo o mundo. O título de Marquês de Pombal foi-lhe outorgado em 1769, quando já tinha setenta anos de idade.

Carlos Jaca regista, no final da sua obra, o reconhecimento que Pombal e o País prestaram à figura do Marquês de Pombal, através de duas estátuas bem conhecidas, que perpetuaram esta figura impar da nossa História. O busto inaugurado em 1907 no Jardim Municipal de Pombal, construído por subscrição pública, foi a primeira estátua erigida em sua homenagem. Mas o majestoso monumento inaugurado, em 1934, em Lisboa, na Rotunda (hoje Praça) que tem o seu nome, ao cimo da principal avenida da capital, no dia da comemoração do 235º aniversário do seu nascimento, traduz fielmente a grandeza do Homem e da sua obra. A sua figura majestática, tendo ao seu lado um leão, simboliza a força e a determinação que caracterizaram a sua ação como estadista. Também o Museu inaugurado em 1982, localizado na Praça Marquês de Pombal, desta nossa ilustre cidade de Pombal, é referido pelo autor, como o único existente no mundo em homenagem ao Marquês de Pombal.

Registando os aspetos mais importantes da sua personalidade e da sua obra, a imensa bibliografia publicada sobre este notável estadista e as homenagens póstumas que reconheceram o seu mérito e o seu lugar na nossa História, Carlos Jaca dá-nos um testemunho notável para uma melhor compreensão do Marquês de Pombal, na sua ascensão ao poder, passando por uma governação importante para o desenvolvimento do País, até à sua queda, fruto das mudanças normais em todas as épocas históricas. Mas a obra ficou, o seu valor e importância são dados historicamente adquiridos e o testemunho de Carlos Jaca confirma-o de forma objetiva. O reconhecimento da Câmara Municipal de Pombal ao editar esta obra, faz justiça a este importante contributo, indo ao encontro da curiosidade e do interesse dos estudiosos desta figura impar da História de Portugal.

Vamos reiniciar os bons momentos.

CA Soluções de Crédito Pessoal

Simule ou transfira o seu Crédito Pessoal para o Crédito Agrícola e descubra as vantagens.

Campanha válida até 25/09/2020.



Para mais informações:



creditoagricola.pt • 808 20 60 60

Atendimento personalizado 24h/dia, 7 dias/semana

CA
Crédito Agrícola

Nova presidente da Comissão Política Concelhia em entrevista

Liliana Silva quer manter “tendência de crescimento” do CDS em Pombal

A nova presidente da Comissão Política Concelhia do CDS-PP de Pombal reconhece que o partido, a nível local, continua refém dos maus resultados a nível nacional, mas assegura que, mesmo assim, tem conseguido crescer. A estratégia da nova direcção passa pelo “desenvolvimento equilibrado das freguesias”. Sobre as autárquicas, Liliana Silva não se assume como candidata à Câmara e diz que há “vários rostos” que podem ser escolhidos pela estrutura. Nesta entrevista, a nova líder dos centristas pombalenses fala ainda sobre a demissão da anterior direcção e aborda a actual gestão autárquica.

Pombal Jornal (PJ) - O que a levou a avançar com esta candidatura?

Liliana Silva (LS) - Decidi avançar no dia 30 de Junho, no seguimento de vários acontecimentos que me fizeram perceber que a minha equipa poderia dar um contributo positivo ao CDS-PP de Pombal e consequentemente aos pombalenses. Ou seja, conjugaram-se vários factores, desde a minha participação no Conselho Nacional do CDS-PP, em Ourém, a substituição do Ricardo Ferreira, como membro da Assembleia Municipal de Pombal, e o facto de o lugar estar vago - em política não pode haver vazios.

PJ - Foi com o lema “Acreditar em Pombal” que, em Julho, se apresentou a votos para a Comissão Política Concelhia do CDS-PP de Pombal. A que se deve a escolha desta bandeira e que mudanças espera, nessa medida, implementar na estratégia do partido?

LS - “Acreditar em Pombal” vem na sequência do lema seleccionado pelo actual presidente do CDS-PP, Francisco Rodrigues dos Santos, aquando da sua candidatura: na vida é fundamental Acreditar! Acreditar em nós próprios, acreditar naqueles que nos rodeiam, acreditar no nosso país - “Acreditar em Portugal”.

Acreditar em Pombal significa que há a ambição de contribuir para um concelho mais competitivo, mais dinâmico e de crescimento. Pombal tem todo um potencial que lhe permite ser um território diferenciador e de eleição. Espero que os pombalenses acreditem connosco que é possível fazer mais e melhor pelo desenvolvimento do concelho e que essa esperança se traduza num aumento significativo de votos no CDS-PP nas próximas eleições. Apesar do complexo contexto nacional que o CDS-PP vai enfrentando,

ao nível local o CDS-PP tem crescido nos últimos anos e é essa tendência de crescimento que pretendemos elevar. É essencial aumentar o número de filiados, e temos trabalhado nesse sentido, com bons resultados. Paralelamente, temos desenvolvido esforços para recuperar e unir filiados e mobilizar esforços em torno de um projecto que é inclusivo e agregador, de gentes e de vontades.

A nossa estratégia passa pelo desenvolvimento equilibrado das freguesias. Desde o dia da nossa eleição, a 18 de Julho, que já visitámos várias freguesias, interagimos com diversos agentes locais e temos vindo a escutar as populações no terreno. Deixamos como exemplo a certeza de que é fundamental a valorização dos recursos naturais e espaços verdes, de desporto, convívio e de lazer, a preservação do património não só natural como cultural e arqueológico, a resposta às necessidades imediatas das populações. Sem dúvida que se deve priorizar o acesso aos cuidados de saúde, o estímulo ao crescimento económico inclusivo e sustentável, o emprego pleno com trabalho digno para todos, a diversificação industrial e a criação de redes de parcerias.

Percebemos, com facilidade, que por muito que se diga que somos um território que vai do mar à serra, a verdade é que há muito pouco feito no mar e muito se tem descuidado a serra.

PJ - E já estão saradas as ‘feridas’ que levaram à demissão da anterior direcção?

LS - A meu ver, a demissão da anterior concelhia foi um acto precipitado, resultante sobretudo da iliteracia política, que infelizmente é muito comum. Fui eleita Conselheira Nacional no seguimento da eleição do novo presidente do partido, ou seja, actualmente faço parte dos órgãos na-

cionais do CDS-PP e essa eleição deveria de ter sido um motivo de orgulho para os pombalenses, ter munícipes com intervenção no Conselho Nacional de um partido. Em nada colocava em causa a anterior concelhia. No entanto, compreendo que as alterações profundas nas estruturas possam provocar a quebra de rotinas instituídas e a saída de zonas de conforto. Apesar disso, recordo que o CDS-PP é um partido plural, que convive bem com a crítica e com a liberdade de expressão e de opinião.

PJ - Estamos a pouco mais de um ano das eleições autárquicas. O partido poderá voltar a ter candidatos a todos os órgãos autárquicos do concelho?

LS - É nossa expectativa ter candidatos que se revejam nos princípios que o CDS-PP privilegia. Se conseguirmos ter candidatos em todos os lugares, melhor. A Comissão Política Concelhia do CDS-PP apela à mobilização de todos os cidadãos que, de alguma maneira, se queiram unir a este projecto, porque todos os contributos são importantes. É imperativo que a sociedade civil se envolva na intervenção política.

PJ - A Liliana, na qualidade de presidente da concelhia, poderá ser a escolha natural do partido para uma candidatura à Câmara?

LS - A decisão caberá ao grupo de trabalho e tendo em conta que fui eleita apenas em Julho, ainda é precoce avançar com mais informação. Estamos a cerca de um ano das eleições e o CDS-PP de Pombal tem vários rostos que podem ser escolhidos pela estrutura concelhia.

PJ - O que falta ao CDS de Pombal para conseguir crescer? Continua refém do panorama do partido a nível nacional?

LS - É indissociável. Mas



Liliana Silva é natural de Lisboa, mas desde 2013 que reside em Vila Cã, onde tem raízes familiares, que se estendem a Abiul. A também presidente da Assembleia de Freguesia de Vila Cã e membro da Assembleia Municipal de Pombal é casada e mãe de três filhos. No âmbito do associativismo, integra várias associações assentes no voluntariado. É Mestre em Ciências Farmacêuticas e actualmente formadora. A nível político, é filiada no CDS-PP desde 2018, partido onde integra a Comissão Política Distrital de Leiria e é vogal do Conselho Nacional. Desde Julho deste ano que é presidente da Comissão Política Concelhia de Pombal.

acreditamos não só no trabalho no contexto local, como também distrital e nacional. O novo presidente do CDS-PP foi eleito apenas em Janeiro e já foi reconhecido internacionalmente como um jovem promissor no panorama da política. Está fortemente empenhado no contacto próximo com as populações e tem uma equipa dinâmica, resiliente e motivada que o acompanha. Para além disso, o CDS-PP é um partido fundador da democracia e é um partido de compromisso. Também em Pombal o crescimento será resultado do trabalho construtivo a ser apresentado aos pombalenses e que a seu tempo terá os seus frutos. A reconstituição da Juventude Popular é crucial para a estimulação do pensamento crítico, para a acção coordenada e antecípada, inclusivamente para a promoção da proximidade inter-geracional.

PJ - Há quem acuse os partidos - nomeadamente os candidatos - de só começarem a aparecer em ano de eleições. Olhando para o CDS-PP, revê-se nesta

afirmação?

LS - Não me revejo nesta afirmação, pois desde que o CDS-PP voltou a ter eleitos em Pombal, quer nas freguesias quer na Assembleia Municipal, que tem estado sempre próximo das pessoas, atento aos seus problemas e anseios, procurando em lugar próprio as respostas e apresentando contributos.

PJ - Que avaliação faz da actual gestão autárquica?

LS - A gestão autárquica assenta num serviço que se presta às populações e que se deve pautar pela legalidade, justiça, imparcialidade, igualdade, colaboração, proporcionalidade, boafé, transparência, lealdade, competência e responsabilidade. Perante isto, considero que há muito a fazer actualmente na gestão do nosso concelho.

PJ - Apresentou-se a eleições tendo como um dos objectivos “elevar a intervenção política no concelho”. Atendendo ao que temos assistido nas reuniões camarárias, este designio ganha mais sentido?

LS - Sem dúvida! Há um exagero de crítica pessoal em vez da discussão e argumentação das acções que são do interesse público.

PJ - O PSD e as polémicas no executivo camarário poderão favorecer a oposição nas próximas autárquicas?

LS - Talvez. Mas o que a oposição deve de fazer é convencer os eleitores de que reúne competência para liderar e implementar projectos que correspondam às necessidades da população e que reconheçam a nossa capacidade de trabalho na intervenção pública e política, que é feita ao longo dos anos, e não apenas em período eleitoral. É fundamental que os eleitores nos conheçam e confiem no nosso espírito de missão.

PJ - Que marca diferenciadora espera deixar no CDS Pombal, após este mandato?

LS - Acredito que se pode estar na política como se está na vida, ou seja, de uma forma humilde, íntegra, honesta e responsável. É este o testemunho que espero deixar, não só no CDS-PP.

Pedro Brilhante propôs também alterações ao fundo de manei

Proposta para redução de vereadores foi rejeitada

Foram duas as propostas apresentadas pelo vereador Pedro Brilhante durante a reunião de câmara de 21 de Agosto. Na primeira propunha revogar a deliberação sobre o número de vereadores a tempo inteiro, reduzindo-o ao seu mínimo legal de apenas dois, e na segunda propunha que João Pimpão deixasse de ser o titular do fundo de manei, passando a ser Andreia Marques, e que este sofresse uma redução no numerário. Ambas as propostas foram rejeitadas com os votos contra de todos os restantes vereadores, sendo que na primeira o próprio Pedro Brilhante acabou por se abster. Vamos por partes.

Na proposta em que pedia a redução do número de vereadores a tempo inteiro, Pedro Brilhante começou por dizer que não tinha "nada de pessoal contra Pedro Martins". Contudo, foi específico quanto ao vereador que deveria deixar de estar a tempo inteiro, querendo mesmo impedi-lo de participar na discussão e votação. Considerou que na escolha do eleito na lista do Movimento Narciso Mota - Pombal Humano para fazer parte dos vereadores executivos, "houve uma compra da vontade" através de uma possibilidade que a câmara tinha e que "o dinheiro dos pombalenses não pode ser usado para dar conforto ao presidente de câmara". Pedro Brilhante referiu ainda que não queria que Diogo Mateus considerasse a hipótese de retirar pelouros a um vereador

eleito na lista do PSD e que no seu entender, ao aceitar que Pedro Martins participasse na discussão, estava a dar um sinal de que isso poderia acontecer. Foi por este motivo que declarou abster-se na votação. O presidente de câmara respondeu com um parecer da unidade jurídica que diz que Brilhante é ilegítimo para apresentar a proposta, uma vez que compete ao presidente do órgão fixar o número de vereadores a tempo inteiro. Entendimento diferente sobre o parecer, quanto à legitimidade da proposta, têm Odete Alves e Michael António. Ambos concordam que a revogação da deliberação em que foi estabelecido o número de vereadores pode ser proposta, mas compete apenas ao presidente a distribuição dos tempos e pelouros. Já o visado na proposta, Pedro Martins, dirigiu-se ao proponente para dizer que "as considerações para tentar beliscar o meu carácter, vindas de si, nem sequer me ofendem".

VEREADORES NÃO QUEREM JULGAMENTOS PRECIPITADOS

Quanto à segunda proposta, que surgiu no seguimento de uma série de questões colocados pelo vereador sobre o modo de funcionamento do fundo de manei, Pedro Brilhante começou por dizer que "parece evidente que não há condições nenhuma para que João Pimpão continue

a ser titular de um fundo de manei desta câmara". Considerando que 70 a 80 por cento das despesas apresentadas ao fundo não deveriam ter sido feitas à luz do regulamento, o vereador entende que "não poderia ver o que vi e ficar impávido e sereno a aceitar que isto possa continuar a acontecer".

Desta vez, os restantes vereadores sem pelouros consideraram a proposta precipitada. Odete Alves diz que não tem o hábito de fazer julgamentos. "É temerário apresentar conclusões sem dar às pessoas a oportunidade de se defenderem". A vereadora socialista entende que se devem investigar as alegadas irregularidades, até porque há situações duvidosas, e que só no final se podem apurar responsabilidades. Opiniões semelhantes foram defendidas por Michael António, que disse que vai aguardar pelo contraditório e pela investigação das entidades competentes, e por Narciso Mota, que afirmou que "estarmos a rotular pessoas sem elas se defenderem não é democrático".

Diogo Mateus manifestou ter total confiança no seu chefe de gabinete e afirmou que Pedro Brilhante já tirou as suas conclusões sem ainda ter tido acesso às respostas às questões que colocou. "Não façamos julgamentos na praça pública", disse. Mas o proponente acabou a dizer que "seria irresponsável não propor o término imediato desta conduta".

EXAME FINAL DE 0 A 20...



Nota 4 - Avante: Na vida há teimosias que por vezes saem demasiado caras, antevejo que esse será o resultado da obstinação do PCP em realizar o Avante no contexto de saúde pública atual. Considero que esta insistência em juntar milhares de pessoas na Quinta da Atalaia, contra tudo e contra todos, possa significar o princípio do fim do PCP, aliás na linha daquilo que tem sido o apagamento dos partidos comunistas por toda a Europa. Arrisco-me a dizer que nem no seio dos militantes do PCP esta decisão de realização é pacífica e consensual. Para além do risco real de eventuais contágios que está associado à realização do evento (risco esse assumido pela DGS), há um risco político e social extremamente elevado. A descrédibilização (mais uma vez) dos partidos políticos, levando o cidadão comum a afirmar que "os partidos podem tudo". E, sobretudo, a falta de exemplo. Quando um país parou - e pode voltar a parar -, e fez sacrifícios - e vai continuar a fazer -, em prol de um bem comum, a saúde e a proteção dos cidadãos, ninguém entende como é que uma instituição como é o caso de um partido político não sabe ser solidário com os seus compatriotas e não sabe dar-se ao respeito. Não coloco em causa a liberdade de associação e a iniciativa política e partidária constitucionalmente salvaguardada, que é um direito que assiste ao PCP e a todos os partidos, porém neste caso faltou imperar algo que não se escreve nem legisla: a sensatez e o bom senso.

Nota 7 - "Cobardes dos médicos": Imaginem que tinha sido Passos Coelho a chamar "cobardes" aos médicos como António Costa foi apanhado a fazer... Meu Deus, cairia o Carmo e a Trindade, não se iria falar doutra coisa durante semanas a fio, e não descansariam enquanto tal situação não tivesse consequências políticas. Este introito é só para suscitar a reflexão de todos os leitores. Porque, efetivamente, o que o Primeiro Ministro disse é grave, é indesculpável e inaceitável, sobretudo no contexto atual. Fico preocupado por ter um governante que, pelos vistos, intrinsecamente tem essa opinião sobre aqueles que nos últimos meses têm estado na linha da frente a dar o melhor de si em prol de todos. Mas, por outro lado, também acho que aquilo que é dito e feito em contexto particular não deve ser utilizado contra o seu autor na praça pública. É uma situação equivalente à de uso de uma prova contra o arguido, obtida de forma ilegal. Porém, este "separar de águas" que aqui tento fazer deve ser aplicado a todos, sejam eles de direita ou de esquerda, com melhor ou com pior relação com os media.

Nota 15 - Casa Varela: Vale mais tarde que nunca! Volvidos mais de oito anos desde que o Município de Pombal adquiriu a emblemática Casa Varela e após o atraso das obras de beneficiação decorrente da insolvência do penúltimo empreiteiro, há projeto para o espaço. Não falo obviamente no projeto arquitetónico, mas sim no projeto de uso e de vida da Casa Varela. Um espaço que será dedicado às artes e à criação artística, que se espera que seja, em primeiro lugar, uma "casa" das muitas manifestações artísticas e culturais produzidas pelos artistas do nosso concelho. Estou certo que com uma estratégia definida, com as vontades em sintonia e com os meios certos a Casa Varela terá condições para se afirmar no contexto regional e nacional. Começou bem o Município, com uma boa escolha para a direção artística.

João Antunes dos Santos,
Advogado, Deputado Municipal
PSD e Presidente JSD Distrital Leiria
joão@antunesdosantos.pt

Feira é este sábado, a partir das 10h00

Artesãos do concelho de Pombal regressam ao Largo do Cardal



A Associação de Artesãos de Pombal (ADAP) organiza este sábado a última Feirinha do Cardal deste ano, das 10h00 às 20h00, no Largo do Cardal, em Pombal.

O evento reunirá um conjunto de artesãos do concelho (associados da ADAP), com mostras de trabalhos de diferentes áreas, à semelhança do que aconteceu no dia 8 de Agosto, data de estreia da iniciativa. Uma forma de dar oportunidade aos associados da ADAP de mostrarem os seus

trabalhos, numa altura em que as limitações, no que toca a ajuntamentos, não permite um elevado número de expositores.

Ainda que o objectivo inicial fosse dar uma periodicidade bimensal à Feirinha do Cardal, a presidente da direcção da ADAP, Clotilde Antunes, diz que, para já, e atendendo às actuais circunstâncias, não é possível fazer essa programação.

Na expectativa de que as actuais condições epidemiológicas melhorem, Clotilde

Antunes espera que, em 2021, a Feirinha do Cardal possa ter a desejada periodicidade mensal ou bimensal, tal como era intenção, desde o início.

A ADAP tem cerca de 30 associados, de vários pontos do concelho, e para além da participação em feiras, promove acções de formação. Em 2020, já realizou duas, em parceria com a CEARTE: uma dedicada à costura e outra à técnica de feltro.

Propostas podem ser apresentadas durante o mês de Outubro

Orçamento Participativo está de volta

O executivo municipal aprovou por unanimidade o regulamento referente à edição 2020 do Orçamento Participativo. O limite orçamental para as propostas é de 100 mil euros. A participação, quer através da apresentação de propostas quer da votação, está aberta a todos os indivíduos maiores de 18 anos e recenseados no concelho de Pombal, podendo ser abertas exceções a outros cidadãos que solicitem tal direito, após aprovação pela Comissão de Análise Técnica. Cabe também a esta comissão, formada por cinco técnicos do Município, apreciar as propostas apresentadas antes de serem submetidas a votação.

As propostas deverão enquadrar-se nas áreas temáticas de ação social;

cultura e eventos; educação e juventude; desporto e lazer; espaço público e espaços verdes; infraestruturas viárias, trânsito e mobilidade; marketing territorial, comunicação e tecnologias de informação; modernização administrativa; proteção ambiental e energia; higiene urbana; segurança e proteção civil; turismo, comércio e promoção económica. As mesmas devem ser feitas durante todo o mês de Outubro, de forma a que a Comissão de Análise Técnica as possa analisar até ao dia 16 de Novembro. No dia seguinte será publicada a lista provisória de projectos a votação, estando reservado o período entre 18 de Novembro e 1 de Dezembro para reclamações. A análise das reclamações será feita até



• O projecto de requalificação de balneários, impermeabilização e manutenção de bancadas no Parque Desportivo de Albergaria dos Doze foi o mais votado em 2019

8 de Dezembro, com a publicação da lista definitiva de projectos a votação a ser conhecida no dia 9. A

votação decorrerá depois até ao dia 23, terminando a iniciativa com a publicação dos resultados na vés-

pera de Natal.

O Orçamento Participativo tem como principais objetivos a promoção da participação activa e informada dos munícipes na discussão e nas decisões políticas; o aproximar dos munícipes aos órgãos municipais, aumentando a transparência da atividade governativa; a contribuição para a modernização administrativa e para a construção de uma sociedade civil mais dinâmica, coesa e participativa; e a auscultação das prioridades, preocupações e sugestões da população.

Durante a apresentação da proposta de regulamento, a vereadora socialista Odete Alves questionou o porquê de ser abandonado o critério da participação universal, tendo o vereador Pedro Martins ex-

plicado que para garantir que os votantes são recenseados no concelho de Pombal, e uma vez que será usada uma ferramenta do Ministério da Administração Interna para esse efeito, teve que se limitar a votação a maiores de 18 anos. O vereador admitiu não gostar que se formassem grupos para votar em determinado projecto e diz que “se existem soluções para tentar evitar isso, devemos utilizá-las”. Já Michael António saudou o facto da Comissão de Análise Técnica deixar de ter qualquer elemento político e ser integralmente composta por técnicos, evitando-se assim alguns problemas que ocorreram no passado.

Adiada fica a promessa de um Orçamento Participativo Jovem.

Suspeito é também suspeito de maus tratos ao sogro

Mais um homem detido em Pombal por violência doméstica

O Comando Territorial de Leiria, através do Posto Territorial de Pombal, anunciou no dia 26 de Agosto mais uma detenção por violência doméstica, no concelho de Pombal.

O suspeito é um homem de 54 anos, detido ontem pelos militares da GNR, na sequência de uma denúncia por violência doméstica e ainda maus-tratos a pessoa idosa.

De acordo com o comunicado daquela força de segurança, os militares “apuraram que o suspeito há vários anos proferia ameaças de morte à sua esposa, de

55 anos, assim como ao pai desta, de 94 anos”, ameaças que se mantiveram “mesmo na presença dos militares da GNR”, o que “levou à sua detenção”.

O detido foi presente ao Tribunal Judicial de Leiria, tendo-lhe sido decretada a medida de coacção de prisão preventiva.

Recorde-se ainda que no dia 19 de Agosto, a GNR já tinha detido um outro homem, de 19 anos, pelos crimes de violência doméstica, sequestro e coacção agravada.

O suspeito terá agredido fisicamente, durante dois

anos, a sua companheira, de 20 anos, infligindo-lhe maus-tratos psicológicos e ameaças reiteradas de morte.

“A vítima tentou pôr termo à relação violenta, tendo o agressor procedido ao seu sequestro, amarrando-a por vários dias a um móvel da garagem da residência, sob coacção e ameaça constante, inviabilizando-lhe qualquer comunicação com o exterior, e obrigando-a a efectuar as suas necessidades fisiológicas para um balde”, de acordo com o comunicado emitido.

Acesso difícil obrigou a accionar meio aéreo

Detido por suspeita de fogo posto na Assanha da Paz

A Polícia Judiciária (PJ), através da Directoria do Centro, com a colaboração da GNR de Pombal, anunciou esta segunda-feira “a detenção um homem, de 64 anos, reformado, pela presumível prática do crime de incêndio florestal”, ocorrido na passada sexta-feira, 27 de Agosto, cerca das 14h30m, na localidade de Assanha da Paz, freguesia de Almagreira.

No local estiveram, segundo o comandante dos Bombeiros Voluntários de Pombal, sete homens, apoiados por duas viaturas. No combate ao incêndio es-

teve também envolvido um meio aéreo, o primeiro a actuar, dadas as dificuldades de acesso ao terreno.

Para além destes meios, Paulo Albano adianta ainda que foram accionadas mais duas viaturas com 10 bombeiros, das corporações de Ansião e Soure, mas que não chegaram ao local, por terem sido desmobilizadas.

“O suspeito, com uso de chama directa, ateou o incêndio num canal de um terreno agrícola, que confina com habitações e zona florestal, sendo povoado com canas, choupos novos e silvas, em que arderam cer-

ca de 400 m², que teria proporções mais gravosas caso não tivesse havido uma rápida intervenção dos populares e meios de combate”, refere o comunicado da PJ.

“A actuação do suspeito colocou em perigo a integridade física e a vida de pessoas, habitações, terrenos agrícolas e a floresta”, considera aquela força policial.

O detido foi presente a primeiro interrogatório judicial, tendo sido aplicada a medida de coacção de TIR e proibição de frequentar sozinho espaços florestais, informa o mesmo comunicado.



A JLM – Consultores de Gestão, Lda é uma empresa de consultoria de gestão. Estamos a recrutar, para integrar os quadros numa empresa nossa cliente de **Pombal, do setor da construção civil, com excelente reputação**

ASSISTENTE DE VENDAS

(m/f)

A função inclui:

- Realização de contactos com clientes;
- Atendimento e faturação;
- Suporte administrativo.

Requisitos de candidatura:

- Mínimo: 12.º ano de escolaridade;
- Boas competências de software básico: Word, Excel;
- Sentido de Responsabilidade e gestão de tempo;
- Gosto por aprendizagem e formação constante;
- Capacidade para trabalhar em equipa.

Oferta:

- Vencimento compatível com a experiência e com a função;
- Formação gratuita.

Contacto:

JLM – CONSULTORES DE GESTÃO, LDA.

Rua Dr. Brillhante, 7

2460-040 Alcobaca

(patricia.gaspar@jlm.pt)



Pedrógão Grande

Rastreio de cancro da mama

O Núcleo Regional do Centro da Liga Portuguesa Contra o Cancro (LPCC.NRC) lançou um apelo às utentes do concelho de Pedrógão Grande, com idade compreendida entre os 50 e os 69 anos, para participarem no Programa de Rastreio de Cancro da Mama, promovido pela LPCC.NRC. Até ao início de Setembro, a Unidade Móvel de Mamografia Digital encontra-se estacionada no Centro de Saúde de Pedrógão Grande, estando em funcionamento de segunda a sexta-feira, das 9h00 às 12h30 e das 13h30 às 17h00.

As mulheres com inscrição actualizada no Centro de Saúde recebem uma car-

ta-convite com a indicação da data e hora de realização do exame. Segundo a LPCC, constata-se que muitas faltas ao Rastreio decorrem da desactualização dos dados de morada nos registos dos Centros de Saúde, motivo pelo qual a LPCC apela à actualização dos mesmos e à participação no rastreio.

O exame mamográfico deve ser repetido de dois em dois anos de forma a garantir uma prevenção eficaz.

Para marcações ou informações adicionais, deve contactar-se o Centro de Coordenação do Rastreio através do telefone 239 487 495/6 ou do e-mail: rcmama.nrc@ligacontracancro.pt.

Alvaiázere

José Guerreiro recandidata-se à liderança do PSD

José Tiago Guerreiro é novamente candidato à presidência da comissão política do PSD Alvaiázere, sob o mote "Reafirmar Alvaiázere". O projecto concelhio apresenta uma lista candidata ao acto eleitoral, marcado para este sábado, 5 de Setembro, entre as 14h30 e as 21h00, na sede do par-

tido. Em carta enviada aos militantes, mas também à comunicação social, o candidato afirma que está consciente da exigência de tal responsabilidade garantindo que a sua experiência e amor ao partido são o segredo do trabalho de excelência desenvolvido nos últimos anos.

Ansião

Alunos do secundário vão ter transportes escolares gratuitos

O Município de Ansião vai oferecer o transporte escolar a todos os alunos que frequentam o ensino secundário em estabelecimentos de ensino da rede pública e privada do concelho, anunciou a autarquia.

Num investimento anual superior a 30 mil euros, a deliberação foi tomada pelo executivo no dia 17, no âmbito das competências

da Câmara Municipal em matéria de educação, refere uma nota de imprensa divulgada hoje.

Esta medida representa a comparticipação dos 50% do custo com o transporte escolar de todos os alunos do ensino secundário, até agora assegurada pelas famílias, exceptuando o já comparticipado, financiado ou financiável

por bolsas, programas nacionais ou comunitários, refere a nota da autarquia.

"Consciente das despesas acrescidas que a escolaridade obrigatória poderá acarretar aos agregados familiares, entendeu o município investir neste reforço de medidas de apoio às famílias, prosseguindo a criação de condições favoráveis à sua fixação no con-

celho", informa a Câmara de Ansião.

Para o Município liderado por António Domingues, trata-se de um factor "promotor do sucesso escolar, determinante na promoção da igualdade de oportunidades no acesso à educação e da inclusão social, e um importante instrumento de coesão social e territorial".

Autarquia do norte do distrito presidida por António José Domingues

Município define estratégia local de habitação

O Município de Ansião está a trabalhar no sentido de desenvolver uma Estratégia Local de Habitação para Ansião, uma área muito sensível e de extrema importância na garantia da qualidade de vida de todos os municípios.

É imperativo que se possa garantir habitação condigna a todos os cidadãos, pelo que a autarquia já reuniu com as Juntas de Freguesia, as Instituições Particulares

de Solidariedade Social e a Unidade de Cuidados Continuados na Comunidade de Ansião, de forma a sensibilizar para a importância do contributo de todos para a identificação das situações que carecem de maior atenção, com o objetivo de proceder à elaboração de um programa de intervenção municipal no domínio da habitação, visando assim enquadrar as candidaturas a programas de financia-

mento para promover soluções habitacionais, designadamente ao 1.º Direito - Programa de Apoio ao Acesso à Habitação.

O 1.º Direito é um programa que concede apoio financeiro público à promoção de soluções habitacionais para pessoas e famílias que vivam em condições habitacionais indignas e não disponham de capacidade financeira para suportar o custo do acesso a uma habitação adequada,

tendo, no entanto, que reunir as condições estabelecidas no Programa.

A partir desta primeira fase de levantamento, começa a ser construída a Estratégia Local de Habitação do Concelho e Ansião, com integração das propostas adequadas a esta problemática, na medida em que importa aliar a solução destes problemas às vantagens provenientes deste instrumento financeiro.




Novo **SEAT**
Leon
Geocaching Adventure

by Leiribéria - Grupo AMCONFRARIA

5 e 6 de setembro

Descubra a Nova Gama SEAT Leon e a cidade de Leiria através de uma experiência de condução totalmente nova. Com a higiene e segurança garantidas por test drives limitados. Marque já o seu e participe.



Inscreva-se aqui.

LEIRIBÉRIA – Grupo AMCONFRARIA

LEIRIA – Rua dos Camponeses, Zona Industrial, Vale Sepal
Tel.: 244 850 520 - geral@leiriberia.com - www.leiriberia.com

seat.pt/NovoLeon



Destaque Freguesia do Louriçal

Textos: Ana Carolina Marques Dias



Uma Freguesia com História
Obrigado pela visita

 *Thanks for your visit*
 *Merci pour votre visite*

Polo fica sediado na antiga pré-escola

Novo centro de saúde do Louriçal com previsão de inauguração em Outubro



• A primeira visita dos autarcas ocorreu este mês durante a cerimónia das festas do Louriçal

Os cinco mil utentes da freguesia vão ter à sua disposição um Pólo de Saúde com uma sala de triagem como nos hospitais, cinco compartimentos de unidade médica e um espaço para internamento.

O Pólo de saúde da Unidade do Louriçal prevê abrir portas em Outubro. José Manuel Marques, presidente da Junta de Freguesia, revela que o novo centro de saúde vai ter “três médicos, três enfermeiros e três administrativos ao serviço dos cinco mil utentes”, da freguesia.

O autarca mostra-se orgu-

lhoso do projecto e garante que a população vai ter um serviço que nunca conheceu. “Está um projecto bonito. Estamos a falar de uma dimensão três vezes maior do que o espaço que temos actualmente. Vai haver uma sala de triagem, como nos hospitais, em que o utente é abordado a nível administrativo e passa logo para a recepção do médico. Depois, um espaço de refeitório, lugar para os medicamentos e, ainda, espaço de lazer. As crianças vão ter um sala de espera separada dos adultos”. O novo centro de saúde, que fica na antiga pré-escola, terá também “cinco salas de unidade médica e uma sala de pequeno internamento em que a pessoa pode ficar algum tempo numa maca para receber tratamento”.

José Manuel Marques não esquece a luta que enfrentou juntamente com o seu executivo para conseguir a construção do Pólo de saúde, quando tudo se encaminhava para o encerramento da unidade local. “Desde que entrei para a Junta de freguesia, de 2013 a 2017, passou-se das maiores dificuldades por falta de médicos e enfer-

meiros e não havia administrativo.

“Várias vezes me desloquei a Leiria para falar com a Doutora Isabel Poças, alertando-a para salvaguardar a saúde dos cinco mil utentes do Louriçal, que era a diretora do Píhal Litoral a nível da saúde”, refere.

Depois do autarca e a população se terem unido de forma a conseguirem ter uma nova unidade de saúde, o apoio do Município foi essencial. “O senhor Presidente da Câmara Municipal, Diogo Mateus, decidiu e bem que seria construído o Pólo de Saúde já que o Estado não avançava com a sua construção. Em setembro de 2018 foi apresentado o projeto do centro de saúde e em agosto de 2019 iniciou-se a obras e actualmente, as obras já estão quase concluídas, faltando apenas o asfalto e marcação de parque de estacionamento”. Para a finalização do projeto faltam os equipamentos médicos que vão ser fornecidos pelo Ministério de Saúde.

Posteriormente, então será feita a inauguração oficial desta grande obra, com bastante importância para o sector da saúde.

SOTEOL – SOCIEDADE DE TERRAPLANAGENS DO OESTE

CONSTRUÇÃO CIVIL E OBRAS PÚBLICAS

CAIXILHARIAS DE ALUMÍNIO E ESTORES



“Mas se há projecto, para haver obra é preciso EMPREITEIRO.”

Soteol responsável pela execução do Centro Saúde do Louriçal



Rua Professora Estrela n.º 84, Matos da Vila, Louriçal | Telef. 236 961 933 | soteol@mail.telepac.pt

SOTEOL Lda. | www.soteol.pt | Alvará n.º 26704 | NIF: 502 868 546

Associação Cultural, Recreativa e Desportiva de Louriçal

INSCRIÇÕES ABERTAS

BALLET

ANO LETIVO 2020/2021

Para mais informações contacte:
917 197 882 / 926 059 461
dancalourical@gmail.com

Profª Patrícia Gouveia
(Royal Academy of Dance)

Profª Viviana McGlinchey
(Mestre em Ensino de Dança pela Escola Superior de Dança)

Presidente da Junta de Freguesia já falou com o Ministro da Educação

Instituto D. João V 'luta' para poder ter mais turmas

José Manuel Marques afirma que a escola tem condições para ter mais alunos inscritos. Mas a proibição por parte do Ministério da Educação impede a criação de mais uma turma no quinto ano. Autarca não vai desistir.

A poucos dias de arrancar mais um ano lectivo, o presidente da junta de freguesia do Louriçal José Manuel Marques mostra-se insatisfeito por o Instituto D. João V não ter tido permissão para receber mais estudantes. “Este ano tínhamos alunos para duas turmas no quinto ano. Já temos duas turmas no sétimo ano e bem, mas aquilo que pedi ao Ministro da Educação, e também liguei várias vezes à directora regional de educação do Centro, Cristina Oliveira, foi para que fosse atribuída a segunda turma do quinto ano. Temos 50 alunos que são estudantes do Louriçal e zona de influência do Carriço”, lamentando no entanto que Almagreira, em que os alunos sempre estudaram no Louriçal, tenham sido retirados por parte da tutela essa zona de influência.

Apesar de ainda não ter conseguido o aumento de turmas, o autarca garante que não vai desistir.



• O Centro Escolar do Louriçal é considerado um dos melhores locais de ensino do concelho

“É uma situação desagradável. É injusto não terem colocado duas turmas no quinto ano e vamos lutar para isso. Não está nas nossas mãos mas tudo faremos para que olhem para nós com o devido respeito e também olhem para a vida das pessoas que com estas modificações alteram toda a sua vi-

da, nomeadamente em termos de transportes”, enumera.

Mas nem tudo são tristezas. Quando assumiu a presidência da Junta de Freguesia, José Manuel Marques definiu a construção de um pólo escolar e afirma estar muito feliz pelo resultado.”

Durante pelo menos oito anos,

o Louriçal viveu uma estagnação, não se desenvolveu. Foi este o motivo que me fez candidatar à junta. No espaço de um ano com o apoio do município negociámos terrenos para o novo polo escolar. Em 2014 começámos as negociações, em 2015 preparámos o projeto e no fim de 2017 o centro escolar

estava a funcionar. É considerado um dos melhores locais de ensino e eu, enquanto presidente da junta, orgulho-me por ser uma obra que fica para o futuro”.

Para este ano lectivo que está prestes a iniciar, José Manuel Marques conta que vai receber uma carrinha de nove lugares suportada pelo município para o transporte de crianças do ensino escolar.

O autarca assume estar feliz por ver a natalidade a aumentar na freguesia, números que se refletem nas inscrições escolares. “O centro escolar do Louriçal e a escola primária da Moita da Boi vão ter à volta de 210 alunos do pré-escolar e primeiro ciclo. Nem todas as freguesias têm a possibilidade de o ter”.

O presidente de junta salienta, ainda, de que a escola da Moita do Boi foi recuperada o ano passado, tendo existido um investimento no valor de 100 mil euros.

trag



Garrafeira

com soluções de qualidade

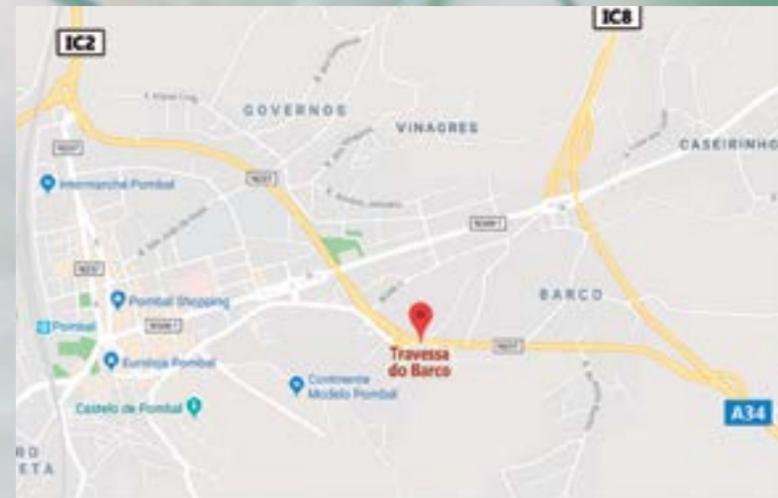
Visite-nos

e beneficie dos nossos descontos



917 965 970 | Travessa do Barco | Pombal

Horário: 09:00 - 13:00, 14:00 - 19:00



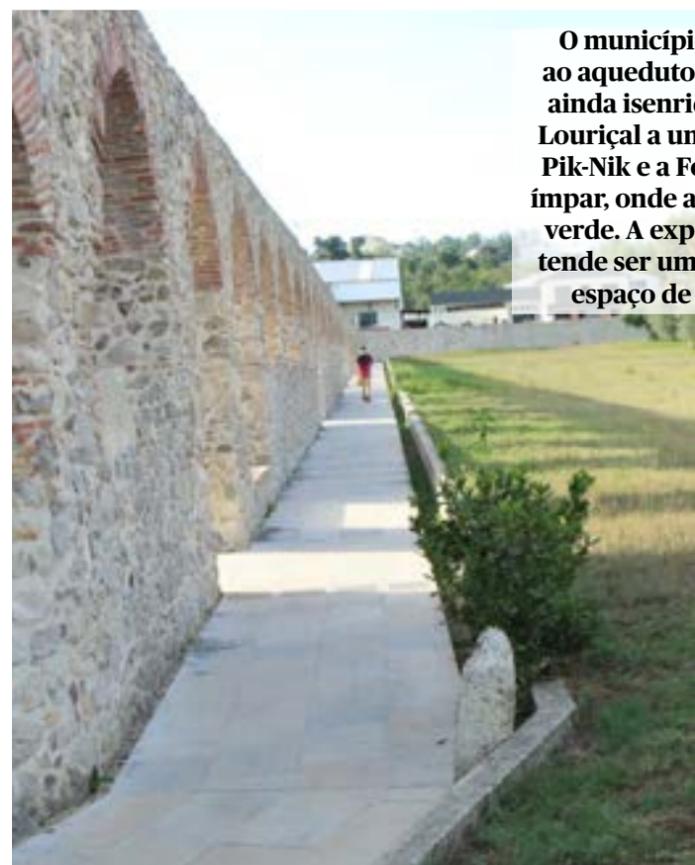
Presidente da Junta faz balanço do trabalho do executivo

Desenvolvimento económico, rede viária e saneamento básico são apostas da freguesia



Numa incursão pela freguesia, o presidente da Junta destaca aquelas que são as prioridades para os próximos tempos, ao nível do saneamento básico (a realizar na segunda maior aldeia da freguesia, o Casal da Rola), e o lançamento do projecto, também para saneamento básico em Casal do Queijo e Vale da Cabra. A conclusão dos trabalhos, em São João das Tâbuas, nas vias públicas e na estação elevatória (a aguardar pela corrente eléctrica, para entrar na recta final) e a conclusão da requalificação de estradas secundárias, com asfaltamento e e reposição do tapete (estrada do

campo de futebol da Moita do Boi, a título de exemplo). Segundo o autarca José Manuel Marques, a aldeia dos Antões também será beneficiada, o mesmo sucedendo nas Matas do Louriçal. Em matéria de investimentos, o presidente realça ainda a construção do parque verde, num futuro próximo. Ao todo, de 2013 a 2017, foram investidos cerca de sete milhões de euros na freguesia do Louriçal (entre asfalto, construção do centro escolar, zona industrial e saneamento onde inclui o emissário Carnide - Louriçal). "Neste mandato, o investimento também deve andar muito próximo", finaliza.



O município ao aqueduto ainda isenri Louriçal a um Pik-Nik e a F ímpar, onde a verde. A exp tende ser um espaço de



400 mil metros de limpeza de faixa de gestão de combustível só neste último mandato, bastante superior aos anteriores. Um esforço da autarquia na protecção da floresta contra incêndios numa cooperação sempre próxima dos bombeiros voluntários na defesa e protecção aos bens das pessoas da freguesia. Destaque ainda para a manutenção de mais de 40 quilómetros de caminhos florestais, para protecção da floresta contra incêndios.

A iniciar em Setembro, os passeios nas Matas do Louriçal, há muito que são uma obra aguardada. Ligam o início da localidade à associação, num investimento superior a 140 mil euros. Tem prazo de execução até ao final do ano.

A execução dos pontões na ribeira do Valarinho, há vários anos em risco de ruir, na ribeira do Valarinho, num investimento superior a 100 mil euros.



O Casal da Rola, a segunda maior aldeia da freguesia, com aproximadamente 200 habitações, deverá receber um investimento de um milhão de euros para saneamento básico. Os trabalhos avançam em breve e deverão prolongar-se por mais de um ano. Este será o maior investimento até ao final do mandato.

Recentemente foi concluído todo o saneamento do Outeiro do Louriçal, Foitos e Cabeços, num orçamento superior a um milhão de euros.



Colocação de asfalto que liga o Centro Escolar do Louriçal, passando pelos Matos da Vila, Zona Industrial, Cavadas e ligação ao limite do concelho, na Torneira. Processo de recuperação de via, na Rua Terra da Vinha e do Campo de Futebol na Moita do Boi. Um orçamento de mais de 400 mil euros para estas duas obras.

o adquiriu um terreno com mais de 6.000 metros, junto com o principal objectivo de o preservar e proteger. Está no âmbito de um projecto que pretende ligar o centro histórico do povoado a um circuito pedonal, entre o parque verde da Associação do Povoado da Pedra. “Estamos inseridos numa zona paisagística onde a água é abundante”, o que justifica a criação de um parque recreativo. A expectativa é que o projecto seja lançado ainda este ano. Pretende-se um espaço multiusos, com actividades para as crianças, e um espaço para lazer e diversão, onde não vão faltar jogos tradicionais.



A estação elevatória, com um custo superior a 600 mil euros, colmatará uma lacuna na freguesia, canalizando as águas residuais para a ETAR situada em Casais do Porto. A expectativa é que, antes do final do ano, esteja em funcionamento. A estação receberá também as águas residuais que vêm de Carnide. Vai decorrer a asfaltagem nas ruas de Casais do Porto e São João de Tábuas onde está a ser executado o saneamento.



Nos Antões, está em estudo a colocação de pavimento (calçada e lancil) junto à casa mortuária, casas de banho e capela. A junta avançará brevemente com as obras, com o apoio do município, mas a execução conta com o apoio dos moradores da localidade, que disponibilizam a mão-de-obra.



Depois de mais de 30 anos de indefinições sobre a Rua da Horta Nova, no Outeiro do Lourical, devido a falta de entendimento com os proprietários, os primeiros trabalhos já foram executados, ficando o asfalto para o próximo ano. A intervenção irá estender-se, também, às ruas que ainda não têm asfalto na localidade de Castelhanas e alargamento e repavimento na estrada que liga Castelhanas às Biqueiras. Com este investimento, o presidente da Junta considera que foi cumprido um dos objectivos do mandato, colocando asfalto em todas as ruas da freguesia com ligação às habitações. “Em 2019, abrimos dezenas de ruas. Asfaltámos em Ribeira St.º Amaro, Foitos, Casal Mouro, Santo António e Casais d’Além. Estamos a falar num orçamento muito próximo dos 300 mil euros”, refere.

Junta de Freguesia é considerada uma das mais dinâmicas do país no associativismo

Louriçal garante apoio a associações mesmo em tempo de pandemia

Devido ao Covid-19 as Louriçalizadas não se realizaram. Autarquia confessa estar apreensiva quanto à realização da próxima edição dos Serões Culturais. Contudo, os apoios normais atribuídos às colectividades irão continuar.

O Louriçal já tem uma longa tradição de associativismo sendo que a freguesia é a mais dinâmica que existe no concelho e a nível nacional. Com quatro ranchos folclóricos, diversas associações culturais e desportivas, filarmónica louriçalense, grupo de cavaquinhos, escolas de música, o grupo musical "Toca sem Dó" e, ainda, o agrupamento dos escuteiros, as associações dinamizam actividades ao longo do ano como as Louriçalizadas e os Serões Culturais. "São actividades completamente diferentes: as Louriçalizadas focam-se na área desportiva que junta 11 ou 13 modalidades e os Serões Culturais são mais abrangentes. É uma actividade intensa. Já exige um trabalho mais a nível cultural", conta José Manuel Marques, presidente da Junta de Freguesia do Louriçal.

Tanto nas Louriçalizadas como nos Serões Culturais, cada associação fica responsável pelas diferentes actividades que ocorrem de 15 em 15 dias. O autarca confessa estar apreensivo quanto à realização da próxima edição dos Serões Culturais. "Estamos com grande preocupação sobre o que vai acontecer na 11ª edição dos Serões Culturais



• Em 2017 foi anunciado a renovação do centro cultural – que agrega a filarmónica, o rancho folclórico e o agrupamento dos escuteiros – mas devido à situação urgente do centro de saúde, a obra teve de ser adiada

que se devia iniciar no final de Janeiro de 2021 e terminar no início de Junho. Enquanto presidente da junta jamais abdicarei de apoiar as associações. Mesmo neste tempo de pandemia, vamos chegar ao final do ano - e mesmo que não tenha havido actividades - vamos dar o subsídio igual a todos. Vamos ter de lutar para que estas associações sobrevivam". Nos tempos complicados que se vivem

devido à pandemia, José Manuel Marques deixa uma palavra de força à população. "Não podemos baixar os braços. Este tempo serve para sermos mais fortes e procurarmos reinventar".

Em 2017 foi anunciado a renovação do centro cultural - que agrega a filarmónica, o rancho folclórico e o agrupamento dos escuteiros - mas devido à situação urgente do centro de saúde, a obra

teve de ser adiada. "Nós abdicámos do investimento do centro cultural que estaria já em projeto para construir, optando pelo centro de saúde que não estava para já no plano imediato". Apesar de ser uma obra ansiada, José Manuel Marques revela que "toda a gente entendeu" a mudança de planos. Mas a autarquia garante que a renovação do centro cultural continua a ser um objetivo principal.

Colectividades & Instituições

- ACDR Torneira e Serrião
- ACRD casal da Rola
- Rancho Rolinhas do Casal da Rola
- ACRD Louriçal
- APSDRC Moita do Boi
- A. Castelhanas Desportivas
- A. Recr. e Lazer do Pik-Nik
- CCDR Matas e Cipreste
- CCRD Foitos
- CRC Valarinho
- CRFA Antões
- GDCR Cavadas
- GDCR Outeiro do Louriçal
- Grupo das Bicicletas Louriçal
- Grupo de Cavaquinhos
- G. Jovens Sementes e Esperança
- Irmãs Clarissas do Desagravo
- Ordem Franciscana Secular
- Paróquia do Louriçal
- Projecto Luz de Assis
- Rancho F. Ligeirinhas dos Antões
- Rancho F. Etnográfico Louriçal
- Rancho F. Artístico de Antões
- Santa Casa Misericórdia
- Soc. Filarmónica Louriçalense
- AHBV Pombal - 4.ª Companhia
- Associados Coração de Jesus
- Clube de Caçadores do Louriçal
- Confraria do Santissimo
- Sacramento do Louriçal
- Corpo Nacional de Escutas

ELECTROADÃO

- PREVENÇÃO CONTRA INCÊNDIOS
alvará n.º 2092 da ANPC
- SISTEMAS DE CLIMATIZAÇÃO
certificado de conformidade n.º GF-0289 da EIC
- ELETRICIDADE
alvará n.º 58521 do IMPIC
- DOMÓTICA
- CCTV | ALARMES
alvará n.º 885 do MAI

FOITOS | LOURIÇAL ☎ **918 661 213** www.electroadao.pt



Empresa é uma das maiores empregadoras do concelho

Sindutex: “Acreditamos que a alfaiataria pode andar de mãos dadas com a industrialização”

Sediada na freguesia do Louriçal, a Sindutex é uma empresa de confecção portuguesa cujo a especialização na produção de vestuário masculino e feminino faz com que seja um dos complexos industriais que mais emprega no concelho

Actualmente a contar com 300 funcionários, provenientes da freguesia, e das localidades limítrofe, a história da Sindutex remonta aos anos 90, do século passado, quando a empresa foi criada, no entanto é desde 1995 que, sob uma nova gestão, tem alcançado os padrões exigidos por marcas de renome internacional, para a qual fabricam e com a qual têm “evoluído tecnologicamente, de forma a dar resposta ao que nos é solicitado”, conta Jorge Neto, um dos sócios gerentes da empresa louricalense.

Com uma área coberta de 9000 metros quadrados, na Sindutex “disponhamos de um serviço com larga capacidade de produção e adaptável a vários volumes de encomendas”, sendo que existe uma forte aposta na formação e evolução dos métodos de produção, uma vez que “a constante inovação dos métodos de produção e formação contínua da nossa equipa, permite-nos corresponder às expectativas dos clientes”, cada vez mais exigentes. A empresa detém internamente todas as fases de produção desde a modelação, corte, confecção e acabamento até à embalagem.

“TODA A PRODUÇÃO QUE FAZEMOS É EXPORTADA”

Segundo Jorge Neto, “toda a produção que fazemos é exportada”, uma vez que “uma empresa com uma capacidade como a nossa chegaria para abastecer o território nacional, neste cluster”. O responsável explica que a Sindutex iniciou actividade apenas com a confecção de calças para homem, “mas fomos adicionando produtos, como o casaco, e mais tarde com o arranque de produção de peças de vestuário feminino”, o que “nos permitiu acrescentar valor à nossa oferta”, afinal, para o empresário, “a fidelização de clientes e fornecedores é o nosso sucesso”, coisa que tem vindo a acontecer nos últimos 25 anos. Desta forma, “o know-how adquirido aliado à exigência levou-nos a otimizar os processos desde o desenvolvimento, produção até à distribuição”.

Focados na exportação, os responsáveis adiantam que as peças ali fabricadas têm como destino final Espanha, Suécia, Holanda, Brasil, Chile, França, Inglaterra, Escócia e China, no entanto é a Turquia que merece a maior atenção,

uma vez que é ali que encontram os maiores concorrentes na produção têxtil. O responsável pela Sindutex explica que “com os constrangimentos que a Turquia está a viver a moeda desvalorizou cerca de 40%, e por isso os preços também baixaram, o que significa que os clientes vão procurar locais onde consigam produzir de forma mais barata, ainda que de menor qualidade”, lamenta.

“A PANDEMIA FEZ-NOS PARAR TOTALMENTE NOS MESES DE ABRIL, MAIO E JUNHO”

A esta preocupação junta-se um factor que até ao início do ano de 2020 era difícil prever: “a pandemia por Covid-19 fez-nos parar a produção, na totalidade, nos meses de Abril, Maio e Junho, porque não tínhamos mesmo encomendas a entrar”, no mês seguinte, “em Julho arrancámos a 100%”, conta o empresário enquanto explica que “andamos sempre uma estação à frente, por isso já estamos a terminar as produções de Inverno”, no entanto “não sabemos como vão ser os meses a partir de Novembro e Dezembro”, uma vez que “as marcas não venderam as colecções de Verão

que tinham previstas, e podem guardar os stocks para a próxima estação, o que significa que não vamos estar a produzir”, ainda assim: “neste caso são os mercados e os consumidores que vão ditar a nossa produção”, esclarece.

Jorge Neto revela que no ano transacto, 2019, a Sindutex “facturou 13,5 milhões de euros”, e lamenta que “este ano vamos sentir quebras acentuadas, apesar de termos tido um óptimo início de ano, com a produção dos três primeiros meses do ano a correr muitíssimo bem”, explica enquanto revela que na empresa “acreditamos que a alfaiataria pode andar de mãos dadas com a industrialização, automatizando processos e indo de encontro às necessidades dos nossos clientes”, sendo que “As linhas que tecem o nosso crescimento, são sustentadas por alianças duradouras dentro da indústria têxtil, longas parcerias e projectos aliciantes que nos levam à constante adaptabilidade a padrões cada vez mais elevados”.

“SÃO OS CONSUMIDORES QUE VÃO DITAR A NOSSA PRODUÇÃO”

Sendo um dos maiores empregadores da região, Jorge Neto assume que “a nossa responsabilidade vai muito mais além que cumprirmos com toda a legislação laboral e de higiene e segurança no trabalho”, desta forma, “assumimos a sustentabilidade de uma vasta equipa, onde a valorização do factor humano, quer na sua formação diária, quer na sua saúde, quer no incentivo à harmonia familiar, é para nós o investimento mais gratificante”, congratula.

Ainda na senda da responsabilidade social, o empresário explica a empresa recebeu investimentos recentes, um deles prende-se com “preocupações ambientais”, e outra com o bem-estar dos colaboradores. Neste sentido, “instalámos 690 painéis solares, com o objectivo de nos associarmos cada vez mais às energias limpas”, um investimento que ascende aos 144 mil euros, e que permite abastecer electricamente todo o complexo industrial, no entanto “e mesmo tendo pago todas as taxas, ainda não recebemos os certificados exigidos, e portanto a EDP ainda não realizou a ligação desta fonte à rede eléctrica, para desta forma, conseguirmos

mos escoar a energia excedente para a rede pública”, lamenta o responsável.

Outra das novidades é a renovação da imagem da empresa, “uma alteração que já devia ter sido realizada há mais tempo”, e que traz um toque de modernidade às instalações, localizadas em Matos da Vila, às portas do Louriçal.

Em jeito de remate, o empresário revela que na Sindutex a missão é “produzir vestuário de qualidade superior de acordo com as necessidades dos clientes, no prazo estabelecido e a um preço competitivo, de modo a superar todas as expectativas - promovendo sempre o crescimento sustentado da empresa e o desenvolvimento dos nossos trabalhadores”, ainda assim valores como a “respeito pelo ambiente, pelas pessoas e toda a envolvente; a honestidade e ética no relacionamento com clientes e fornecedores, e o rigor”, são valores “que não descuramos no dia-a-dia”, e lembra que “apesar de toda a produção ser exportada internacionalmente, dispomos de uma pequena loja localizada na nossa fábrica, onde comercializamos alguns modelos de fatos clássicos”, convida.

Festas tiveram de ser reformuladas devido à pandemia

Turismo no Louriçal cresce cada vez mais

Convento, Biscoitos do Louriçal e as Festas são considerados os impulsionadores da vila.

São vários os factores que colocam o Louriçal na rota de Portugal como uma das regiões que têm ganhado cada vez mais visitantes. O presidente da Junta de Freguesia acredita que um dos grandes impulsionadores da vila são as Festas do Louriçal que se realizam no mês de Agosto. “O reformular das festas tem sido um marco importante, dado reunir mais de 10 mil visitantes durante os cinco dias, em que a parte religiosa com as suas procissões é um factor impulsionador. As festas são das atividades que mais dignificaram o Louriçal, tanto a nível regional como nacional”, reconhece José Manuel Marques. A autarquia tinha tudo preparado para a realização da edição deste ano mas devido ao Covid-19 teve de cancelar. “Infelizmente por força da pandemia não foi possível realizar. Esperamos para o ano voltar a ter as Festas do Louriçal com os mesmos artistas que estavam contratados que é esse o nosso compromisso”, afirma esperançoso.

Os Biscoitos do Louriçal também levam a freguesia a ser falada a nível nacional. “Cada padaria faz em média mais de mil pacotes de biscoitos por dia”, conta o autarca. A Junta de Freguesia já está a fazer de tudo para conseguir patentear os Biscoitos do Louriçal. De forma a eternizar este Doce Regional, José Manuel Marques quando assumiu a Junta de Freguesia concretizou a construção de uma rotunda com uma escultura do Biscoito. “Conseguimos



• Nos últimos anos, o Convento do Louriçal tem vindo a ser recuperado para acolher da melhor forma os visitantes

criar uma imagem do Biscoito do Louriçal que hoje dignifica e muito aquela que é a história da vila. Muitas pessoas não saem do Louriçal sem levar uma foto da rotunda do biscoito”, conta.

Nos últimos anos o Convento do Louriçal tem sofrido obras de forma a ser recuperado e já está previsto a recuperação do teto. “O monumento histórico tem mais de 300 anos de história e tem de se manter viva. Depois de ter sido praticamente recuperado falta uma das obras mais essenciais no diz respeito à beleza da sua igreja que é o teto do convento. Esta obra custa pouco mais de 160 mil euros e vai iniciar-se brevemente com um prazo de execução de cerca de 10 meses”, revela o presidente da Junta de Freguesia do

Louriçal.

Uma das lutas de José Manuel Marques desde que assumiu a presidência da freguesia foi a identificação do monumento religioso. “Há uns anos, na IC8 não havia uma placa de indicação a dizer Convento do Louriçal. Nós lutámos desde o primeiro ano e hoje felizmente estão as placas de indicação. Estamos a lutar para que na A17 sejam colocadas também”.

O autarca também vai recuperar a Igreja do Acolhimento que pertence à Junta de Freguesia. “Vamos reabilitar a parte de trás da igreja porque estava em risco de ruir. Também iremos trocar a iluminação interior por luz led e trocar os dispositivos para exposições. As obras vão iniciar-se até ao final do ano”. A Junta de Freguesia vai, ainda,

colocar seis placas de identificação de forma a valorizar os monumentos históricos: uma na Igreja Paroquial, duas no Convento, uma na Igreja do Acolhimento, uma na Igreja da Misericórdia e ainda no Aqueduto.

José Manuel Marques não baixou os braços durante o período da pandemia e recuperou a Casa do Capitão Cadete. “Tínhamos uma casa que servia de correios e de cozinha para servir o antigo centro escolar que era lá. Reabilitámo-la e agora chamamos a Casa Multiusos que vai servir não só para o apoio ao associativismo como caso haja alguma fatalidade podermos ter ali uma família desalojada a viver periodicamente com todas as condições necessárias”.

Uma outra obra que a Junta de Freguesia também

pretende realizar é a remodelação do Polidesportivo que serve de espaço para as atividades das associações. “Vai ser pintado de novo,

com renovação de balneários e portas de alumínio”. As obras vão começar brevemente e vão ter um custo de 20 mil euros.



• O Polidesportivo vai sofrer obras de beneficiação

Instituição cultural apresenta obra este domingo, dia seis, à comunicação social

Livro dos 195 anos da Filarmónica retrata memórias do Louriçal

Ao longo de 18 meses, e uma média de cinco horas diárias de trabalho, Célio Dias percorreu as memórias da Sociedade Filarmónica do Louriçal e, desse trabalho, resultou o livro “Louriçal - Monumentos e suas Gentes”, em tamanho A4, onde constam 8790 fotografias. Um convite ao leitor para embarcar numa viagem ao passado da banda mas que espelha, também, a comunidade onde está inserida. Ao longo de 497 páginas, todas as cores, o autor, que é também o presidente

da direcção daquela Sociedade Filarmónica, compilou ainda documentos inéditos, resultando num trabalho que abrange áreas como a música, dança, teologia, arqueologia, antropologia, psicologia, filosofia, paleografia, fotografia, desenho, geografia, entre outras. Para este álbum de memórias, que retrata os primórdios da banda até aos tempos actuais, Célio Dias contactou “centenas de pessoas”, percorreu “centenas de quilómetros”, “numa perspectiva de enaltecer uma região

e as suas gentes e fundamentalmente todos aqueles que passaram e que estão presentes na Sociedade Filarmónica Louricalense”.

O lançamento da obra está integrado nos 195 anos da Filarmónica Louricalense e será apresentado à comunidade no próximo dia 27 de Setembro. O programa inclui um concerto no pavilhão do Instituto D. João V, com a presença de um convidado de renome internacional. Antes disso, a 6 de Setembro, a apresentação será feita à comuni-

cação social, pelas 10h00, no auditório da Caixa de Crédito Agrícola do Louriçal.

Célio Dias diz que o livro pretende perpetuar, “na memória da comunidade, a instituição mais antiga, que dentro e fora do país transmite o que de mais belo existe: a música, linguagem universal que simboliza a união, fraternidade, amor, paixão e pode ajudar a transmitir a paz entre os povos”. Por outro lado, a obra é também uma homenagem àqueles “que

passaram e que estão na filarmónica”, muito em particular a “um homem que fez 30 de associativismo, foi músico e foi director durante 30 anos, 25 anos como presidente e cinco anos como director de mérito, e ainda vice-presidente: o senhor José Dias”, revela o autor.

Além deste manancial de memórias, o presidente da direcção da filarmónica adianta que a obra “será uma fonte de receita” para ajudar a colmatar as dificuldades num “ano atí-

pico”.

O livro conta com o apoio da Câmara Municipal de Pombal, Junta de Freguesia do Louriçal, Direcção Regional de Cultura do Centro, Intermarché (Pombal, Condeixa e Marinha da Guia), Santa Casa de Misericórdia do Louriçal, Caixa de Crédito Agrícola e ainda 96 parceiros do comércio e indústria de Louriçal, a quem Célio Dias deixa “um agradecimento muito especial” por se terem associado a esta edição.

Empresa está localizada na Zona Industrial do Louriçal

Alphashirt assume posição dominante em equipamentos para a indústria gráfica

É da zona industrial do Louriçal que saem as máquinas que vão equipar muitas das indústrias gráficas existentes no país, mas também no mercado africano, sobretudo em Angola. Criada há 15 anos pelo empresário Gilberto Jordão, a Alphashirt assume hoje em dia uma posição dominante no mercado onde opera, com soluções destinadas ao mercado da publicidade, impressão digital, estampagem e personalização têxtil. A atestar a capacidade e visão empreendedora da empresa estão as várias distinções que tem acumulado ao longo do seu trajecto, com destaque para a atribuição consecutiva do estatuto de PME Líder.



• Gilberto Jordão, sócio-gerente

É num edifício imponente, à entrada da Zona Industrial do Louriçal, que fica localizada a sede da Alphashirt, a empresa fundada por Gilberto Jordão como complemento ao negócio iniciado, há 33 anos, na área do fornecimento de artigos têxteis para o segmento publicitário. “Já fornecíamos as t-shirts, os bonés, os uniformes, etc., e a certa altura decidimos também fornecer as maquinarias e os consumíveis para personalizar os diversos artigos têxteis”, recorda o empresário. “A partir do Louriçal, fornecemos para todo o país um conjunto muito completo de máquinas de bordar”, salienta o sócio-gerente. Ao todo, “temos mais de 250 máquinas de bordar no mercado”, número este que, segundo aquele responsável, “tem vindo a crescer ao longo do tempo”. “A nossa especialidade é vender máquinas e equipamentos para a área de personalização de artigos têxteis”, salienta Gilberto Jordão.

Assumindo-se como uma empresa diferenciadora, alicerçada na visão empreendedora dos seus responsáveis, a Alphashirt rapidamente conquistou uma po-

sição cimeira no mercado, o que ditou a necessidade de construir novas instalações, num terreno com 5.000m², capazes de dar respostas às exigências desse crescimento.

“O novo edifício, com cerca de cinco anos, veio ajudar a tornar as nossas operações mais eficientes, quer do ponto de vista da facilidade em fornecer os nossos clientes, quer da poupança de custos”, evidencia Gilberto Jordão. As novas instalações permitiram, também, a criação de um showroom, numa área de 500m², onde os potenciais clientes podem ter o primeiro contacto com as inúmeras máquinas disponíveis. É também naquela zona, paredes meias com aquela exposição, que está localizado o refeitório da empresa. Mais do que apenas um local que cumpre a função que lhe está associada, a gerência quis fazer daquele um espaço de cariz social, onde o lazer também é parte integrante do horário. A mesa de matraquilhos é exemplo disso, mas a empresa quis ir mais longe neste reconhecimento ao importante contributo dos colaboradores neste percurso de sucesso. “As pessoas nor-

malmente almoçam aqui e havia que criar um espaço que fosse agradável para almoçarem e tomarem o seu café”, conta o sócio-gerente. A par disso, “normalmente temos frutas à disposição dos colaboradores, durante a semana, fornecida, todas as terça-feiras, por uma mercearia aqui do Louriçal”, conta o mesmo responsável.

POTENCIALIDADES DA ZONA INDUSTRIAL

Com um volume de negócios anual a rondar os três milhões de euros, uma boa parte do mercado da Alphashirt é nacional, ainda que o continente africano absorva já 30 por cento das vendas da empresa, com acentuada expressão em Angola, ainda que os clientes se estendam a outros países de expressão portuguesa.

Gilberto Jordão reconhece que a actual situação epidemiológica trouxe constrangimentos aos negócios, “mas não será substancial, ao ponto de pôr em risco a empresa”, assegura. Depois de os meses de Março e Abril terem ditado um abrandamento da actividade, o sócio-gerente diz que a retoma foi gradual ao pon-

to de, neste momento, já ter atingido “um nível razoável”.

É também com um discurso de optimismo que o empresário olha para as potencialidades da Zona Industrial do Louriçal. Gilberto Jordão aponta as acessibilidades como mais-valias na hora de investir, nomeadamente a proximidade à A17 e A1. Contudo, o crescimento da ZI não tem sido acompanhado pelo aumento da fixação de empresas o que, na sua perspectiva, pode ser explicado pelo elevado preço dos lotes, ainda que este já tenha baixado. A este entrave, o responsável da Alphashirt acrescenta “a tipologia do terreno, que também não ajuda, na medida em que pode encarecer as construções”. “Esta zona industrial está bem infra-estruturada e não temos qualquer motivo para dizer que há alguma coisa em falta. As coisas parecem muito bem, só é pena que não tenhamos mais vizinhos”, ressalta. Além disso, “estamos contentes com o facto de estarmos neste local. O Presidente da Junta de Freguesia do Louriçal tem sido extremamente atencioso com as empresas que aqui estão e com as necessidades dos

empresários, promovendo até alguns eventos para ouvir as pessoas que aqui têm negócios na freguesia. É im-

portante continuarem com esse espírito, apoiando a actividade económica aqui na freguesia do Louriçal”.

Formação aos clientes

A Alphashirt não se limita a vender equipamentos aos clientes. A aposta na formação e acompanhamento tem sido marca diferenciadora na política da empresa. “Prestamos um serviço ao melhor nível”, afirma Gilberto Jordão. “Os nossos clientes, depois de concretizarem o negócio conosco, recebem dois dias de formação aqui nas instalações, com um técnico especializado”, explica. Após essa data, e já com o equipamento instalado no local, o cliente recebe

mais um dia de formação. “Isto é uma oferta única no mercado”, realça o empresário. “Temos muitos clientes que ao investirem neste tipo de equipamento é como iniciar uma nova profissão, que não se aprende só por comprar uma máquina. Já fazemos isso há muitos anos e com grande sucesso”, conta, salientando que a Alphashirt está preparada para apoiar os clientes “desde o dia zero” e até se tornarem “uma empresa de grande dimensão”.

A Alphashirt é uma empresa diferenciadora e de referência nas soluções que apresenta para o mercado da publicidade, impressão digital, estampagem e personalização têxtil. Presta serviços integrados e adaptados às necessidades e exigências dos clientes. Apoia na totalidade a criação de novos negócios, desenvolvendo soluções de negócios à medida de cada cliente. Disponibiliza equipamentos de vanguarda com tecnologia de última geração, sendo especialista na venda de equipamentos gráficos e de personalização têx-

til através dos mais variados métodos de impressão tais como serigrafia, transfere digital, transfere de serigrafia, impressões de sublimação, impressão digital directa em tecidos e bordados. Garante Assistência técnica, rápida e eficiente, e apoio comercial personalizado para responder a dúvidas e diminuir as despesas dos clientes. Dispõe de stocks completos e permanentes e procura identificar as soluções mais eficazes para melhor apoiar os clientes. Proporciona toda a formação necessária e recursos técnicos a quem inicia um negócio.



ALPHASHIRT
EQUIPAMENTOS INDÚSTRIA GRÁFICA, LDA.

MÁQUINAS DE BORDAR · MÁQUINAS DE SERIGRAFIA · PRENSAS · IMPRESSÃO DIRETA TÊXTIL













excelência



PME líder

Zona Industrial Matos da Vila · 3105-166 Louriçal · Pombal · PORTUGAL
+351 236 200 310 · alphashirt@alphashirt.pt · www.alphashirt.pt

Projecto de dois jovens tem sede em Pousadas Vedras

Sol da Sicó produz cerveja a partir da encosta da serra

Num ano atípico para os negócios, há quem ouse ‘remar contra a corrente’ e mostrar que continua a haver lugar para o empreendedorismo e que os projectos diferenciadores, estampados com o selo da qualidade, são sempre bem recebidos. A cerveja Sol da Sicó é a prova disso mesmo.



• Sol da Sicó apresenta quatro tipos de cerveja: A IPA (Pale Ale Indiana), a preta, a Brutal e a Louraça

Filipe Coimbra da Costa e Rúben Mortágua têm em comum não apenas a juventude, mas o enriquecimento profissional trazido do estrangeiro, onde chegaram a estar emigrados. A história da Sol da Sicó, que começou a ser produzida este ano, em Pousadas Vedras (freguesia da Redinha), tem uma história que deu os primeiros passos na Suíça, país onde, durante uma prova de cervejas, Filipe percebeu que podia fazer bem melhor do que aquilo que lhe era dado a provar. Para isso, “comprou um ‘kit de iniciação de produção de cerveja caseira’, mas os resultados obtidos não eram suficientemente bons”, conta Rúben Mortágua, sobre a iniciação do amigo neste universo. Mesmo assim, Filipe não desistiu. Resolveu aprofundar conhecimentos e fazer uma formação sobre produção de cerveja. A par disso, apostou na melhoria do material utilizado, na introdução de matérias-primas naturais, aperfeiçoou técnicas e experiências e, com tudo isto, a dedicação e o gosto pela actividade fo-

ram também crescendo. O resultado desta dedicação começou a evidenciar-se na qualidade do produto obtido e Filipe Coimbra não podia estar mais orgulhoso. A cerveja que produzia “era muito mais saudável e de qualidade superior à que bebia anteriormente”, o que o deixou naturalmente satisfeito, recorda Rúben ao nosso jornal, “além de ter sido surpreendido pelos sabores das suas experiências caseiras”.

Nesta fase, Rúben Mortágua ainda estava longe de imaginar que se iria juntar ao amigo nesta ‘aventura’. Os dois conheceram-se durante um jantar e foi nessa ocasião que teve oportunidade de “provar algumas experiências de Filipe”. A partir daí, nunca mais perderam o contacto, que acabaria por se transformar numa “grande amizade, que perdura até hoje”, conta Rúben. Adepto assumido da cerveja produzida por Filipe, “de qualidade e sabor muito apetecível”, incentivou o amigo “a pensar em algo mais sério” e que extrapolasse a barreira das

simples “experiências”.

Tal como Filipe, também Rúben era um apreciador de cerveja artesanal, gosto que foi cimentando e aperfeiçoando “depois de muitas provas”, realizadas durante as visitas a outros países, mas também das experiências do amigo Filipe, com quem quis começar a aprender a produzir também cerveja.

É deste interesse comum que nasce o projecto da micro cervejaria Sol da Sicó, aproveitando toda a bagagem e conhecimento trazidos das experiências de Filipe para consumo próprio, inclusivamente o nome. Do “Sol” vem a ligação à vida no campo, à agricultura e à cor ‘alourada’ da cerveja. Da “Sicó” resulta a ligação “à serra, à história e às pessoas da nossa região”, contam os dois jovens empreendedores.

Ainda que a marca já estivesse criada quando Rúben se juntou a Filipe, a verdade é que só depois da dupla avançar com o projecto é que a Sol da Sicó tomou um novo rumo.

Mas até estarem reunidas

as condições para a criação da micro cervejaria, a dupla de amigos teve que ultrapassar um conjunto de formalidades legais. A obtenção do deferimento alfandegário chegou no dia 24 de Junho e, a partir daí, o negócio estava oficializado e pronto para dar início à produção.

MATÉRIAS-PRIMAS SELECIONADAS

É a partir de Pousadas Vedras, uma aldeia na freguesia da Redinha, situada nas encostas de Sicó, que chegam ao mercado, desde então, quatro tipos de cerveja: A Louraça, a Preta, a IPA (Pale Ale Indiana) e a Brutal, mas o objectivo é alargar esta “família”, revelam os dois amigos e sócios.

E o que marca a diferença desta cerveja em relação a outras? “Bom, isso é complicado”, começam por responder, para logo a seguir enunciarem os ingredientes deste sucesso: “o amor e dedicação investida neste tipo de produção, em conjunto com as matérias-primas seleccionadas, de origem natural, sem quaisquer aditivos químicos, é o que faz a diferença”, asseguram.

Para a concretização do projecto, a dupla de sócios não recorreu a qualquer apoio. “A nossa cervejaria é pequenina e todo o investimento que tem é capital pessoal”, afirmam. E aí contabilizam-se as “muitas horas roubadas à família, muita dedicação, alguma frustração (a parte legal é bastante burocrática) e muita paixão por cerveja”, confidenciam.

Nesta fase inicial, a micro cervejaria ainda não tem produção diária, sendo esse calendário definido em função do stock em arma-

zém. De momento, a Sol da Sicó tem já alguns pontos de venda em Pombal, como o Restaurante Vintage, a Mercaria da Praça e uma empresa de eventos Coração de Canela, que se encontra a explorar a esplanada dos Olhos de Água, em Anços (Redinha). Uma lista de clientes a que se deverão juntar novos estabelecimentos em breve.

Sobre os planos de crescimento e expansão, a resposta não deixa margem para dúvidas: “a nosso ver, o céu é o limite”, socorrendo-

se, para isso, de uma afirmação de Albert Einstein, que diz que “a imaginação vai levar-te a todo o lado”. “Claro que pretendemos crescer, mas ainda não temos planos definidos. O mercado e os nossos clientes definirão o nosso futuro. Mas temos em ideia levar algumas cervejas a concursos”, revelam os dois jovens empreendedores, orgulhosos pelo feedback positivo que tem sido manifestado pelos clientes. Com base nisso, “acreditamos que nos ajudarão a crescer”.



Filipe Coimbra da Costa morou boa parte da vida no estrangeiro, onde começou por trabalhar no sector da administração informática, tendo, mais tarde, sido operador de máquinas de escavação. “Antes de ter o meu filho pensava muito em ganhar dinheiro, mas com a vinda dele mudei completamente, passando a pensar mais na família. Quis sair do stresse da cidade e ter uma vida mais saudável, seleccionando comidas e bebidas mais saudáveis para consumo da minha família”, conta. Para isso, fez uma formação em Agricultura Bio dinâmica e Apicultura. Regressou a Portugal “para colocar em prática” todos os sonhos que trazia na bagagem, sempre a pensar no melhor para a família.

Rúben Mortágua também foi emigrante. O desemprego levou-o a sair do país, mas hoje reconhece a importância dessa experiência no seu crescimento, a vários níveis. De regresso a Portugal, conheceu a mulher com quem casou e que o levou a apaixonar-se “pela Serra do Sicó, pela espeleologia, pela Redinha, pela sua natureza, pela sua História e pelas pessoas daqui. Foi aqui que ganhei raízes e é aqui que vivo feliz com a minha família. Agora com a micro cervejaria e com o meu sócio e amigo, cada dia é uma conquista com algum suor mas com sorriso sempre presente”, remata.

Geocaching Adventure este fim-de-semana

Descobrir Leiria ao Volante do novo SEAT Leon

A Leiribéria organiza este fim-de-semana, dias 5 e 6, uma sessão de geocaching em Leiria.

Inspirado pelas ruas vibrantes de Barcelona, o novo SEAT Leon é sinónimo de luz e ousadia, mas o mais recente modelo da SEAT não brilha apenas na capital Catalã. Por isso, o concessionário SEAT da região

criou o Geocaching Adventure by Leiribéria, uma iniciativa que decorre no primeiro fim-de-semana deste mês e vai permitir conhecer alguns dos pontos mais emblemáticos da cidade ao volante dos mais recentes modelos da marca SEAT Leon (versão cinco portas e versão carrinha - sportstourer).

A nova geração da SEAT é conhecida por ser totalmente conectada, pelo que toda a experiência será guiada pelo Assistente Virtual da Leiribéria, que para além de lhe dar a conhecer as várias funcionalidades deste modelo, irá dar as indicações para os pontos onde deve dirigir-se.

Cada sessão tem a duração de uma hora e apenas serão permitidos quatro participantes por sessão. Após cada utilização, as viaturas serão devidamente higienizadas com máquinas de ozono, um sistema de limpeza portátil que transforma o oxigénio existente no habitáculo dos veículos em ozono

de forma a eliminar bactérias, ácaros, vírus e micróbios.

A participação é gratuita, mas sujeita a inscrição prévia devido às contingências atuais. Os interessados nesta experiência podem inscrever-se até esta sexta-feira, dia 3, em www.amconfraria.com/leiriberia-geocaching-adventure/.

Nova modalidade da Associação de Vermoil

Paddle quer ajudar a mudar a imagem do rio Arunca



• Dino Domingues já conseguiu autorização da Câmara para utilização do rio

No Verão, quem viaja até ao sul do país, encontra cada vez mais pranchas a deslizar suavemente no mar. O stand up paddle, mais conhecido como paddle surf,

tem vindo a conquistar cada vez mais adeptos nos últimos anos, embora a modalidade tenha sido criada já nos anos 60. Consiste em remar em pé, em cima de uma

prancha, e pode ser praticada no mar (nomeadamente nas zonas da costa onde o mar é mais calmo), mas também em rios ou lagos.

Dino Domingues é presi-

dente da Associação Cultural Desportiva e Recreativa (ACDR) de Vermoil, desde Janeiro passado, e há cerca de dois anos descobriu o gosto pelo paddle, depois de um encontro de nautimodelismo, na unidade turística Acquavilla House, perto de Santiago de Litém. Na ocasião, um dos participantes “trouxe uma prancha” e foi ali que deu os primeiros passos. Quando assumiu a direcção da colectividade vermoilense, no início deste ano, decidiu, juntamente com a sua equipa, não restringir as actividades ao radiomodelismo, uma vez que a secção de BTT também já tinha terminado. “Lembrei-me novamente do paddle, porque temos um espelho de água espectacular no rio Arunca”, conta Dino Domingues.

Das palavras à acção foi um curto passo e os esforços seguintes foram direccionados para as questões burocráticas, de modo a obterem ‘luz verde’ para avançar com a modalidade em Pombal. Junto das entidades competentes perceberam que não careciam de licenciamento para o efeito, uma vez que não estava em causa o aluguer de pranchas nem o desenvolvimento de actividades com crianças. Da parte da Câmara Municipal, chegou recentemente a autorização necessária para o efeito.

Tal como no caso do radiomodelismo, modalidade iniciada no concelho pela mão da associação de Vermoil (actualmente já se pratica noutras colectividades), e que hoje tem uma grande

legião de adeptos, também no paddle Dino Domingues espera desbravar terreno. Por um lado, esperam cativar os praticantes da região que já tenham pranchas em casa a juntarem-se a eles, mas também aqueles que, mesmo não tendo prancha, queiram aprender, com a vantagem de o fazerem em rio, “onde não há correntes” como no mar. Basta trazer vontade de dar os primeiros passos no paddle e o resto fica à responsabilidade da nova secção da ACDR de Vermoil, que disponibiliza material e os ensinamentos.

ÁGUA DO RIO COM QUALIDADE

Dino Domingues acompanhou recentemente uma equipa do SEPNA, no decurso das denúncias sobre alegadas descargas poluentes no rio Arunca. Ainda que reconheça que pontualmente possam existir focos de poluição, o presidente da colectividade afirma que a situação “já foi bem pior”. O dirigente acredita que a modalidade poderá, inclusivamente, ajudar a aproximar a população do rio e a mudar a imagem que lhe está associada.

Contudo, para os mais receosos sobre a qualidade da água, Dino Domingues diz que a opção é usar fato de mergulho para se sentirem mais confortáveis.

Sem qualquer intuito competitivo, o responsável da colectividade de Vermoil quer tirar partido da vertente lúdica da modalidade e, quem sabe no futuro, associá-la à prática de yoga. “Tudo em perfeita comu-

nhão com a natureza e em silêncio, observando a fauna e a flora, porque o paddle permite isso mesmo, sem poluir o rio, indo a sítios onde, de outra forma, não iríamos”, explica Dino Domingues, ao mesmo tempo que realça o facto de ser acessível a qualquer idade. A estas vantagens acresce a possibilidade de juntar a família em cima da prancha. E, neste caso, fala a voz de quem já experimentou fazê-lo com a esposa e a filha bebé, de apenas 19 meses, mas há também quem leve o animal de estimação. “Vamos pegar no rio Arunca e torná-lo bonito”, apela o presidente. “Quanto mais pessoas estiverem em comunhão com o rio, mais o município ali investe”, nota.

Dino Domingues sabe que o rio Arunca nem sempre terá condições, ao longo do ano, para receber os praticantes, mas já há alternativas pensadas e aqui próximas (Soure, Lagoa da Ervideira ou Coimbra, por exemplo). O transporte, ao que tudo indica, será assegurado pela Junta de Freguesia de Vermoil.

O dirigente diz que o paddle exige apenas 20 cm de água e que, mesmo no Arunca, “não será difícil” criar, no leito do rio, uma zona para o efeito. Os que quiserem saber um pouco mais sobre a modalidade ou aventurar-se na modalidade podem entrar em contacto com a ACDR de Vermoil, através da página de facebook, ligar para o 919 426 903 (Dino Domingues) ou enviar um email para acdrvermoil@hotmail.com

Daniel e Roberto Martins têm feito treinos físicos intensivos

Árbitros internacionais de andebol preparam regresso

Daniel e Roberto Martins, a dupla pombalense de árbitros internacionais de andebol, estão em contagem decrescente para o regresso à modalidade. Enquanto as competições não arrancam (é já no início de Setembro), os dois irmãos seguem um plano de treinos intensivo, apoiados pelo preparador físico Sergiy Chonka. Parte deste trabalho, iniciado há dois meses, foi avaliado sábado passado, com a realização de testes físicos, mas também escritos e médicos.

Com o desporto em geral a viver dias atípicos, Daniel e Roberto esperam que haja flexibilidade, por parte das autoridades de saú-

de, a bem da sobrevivência dos clubes, que “vivem dos patrocinadores”. Se a presença de adeptos nas bancadas se mantiver condicionada, o que acarreta constrangimentos também ao nível da receita de bilheteira, a dupla de árbitros não perspectiva dias risonhos para o desporto. “A expectativa é que estas regras mudem”, afirma Daniel, em tom de esperança. “Acho que isto vai durar três a quatro semanas e depois terão de parar, porque é insustentável”, acrescenta o irmão, Roberto.

Das regras ditadas pela actual situação epidemiológica, a dupla pombalense destaca a obrigatoriedade de realização do teste de Co-

vid-19 nas 72 horas que antecedem a viagem; o distanciamento no hotel (têm um piso reservado para eles, as refeições são no quarto e a higienização do quarto é também restrita); zonas específicas de circulação, nos locais dos jogos, entre outras, e que vão mudando em função dos países.

A pandemia trouxe também novas directivas no que toca à Formação de Início de Época dos árbitros, observadores e delegados. De acordo com a Federação de Andebol de Portugal, as sessões decorrerão, de forma remota e síncrona, para respeitar o distanciamento físico.



• Os dois irmãos seguem um plano de treinos intensivo, apoiados pelo preparador físico Sergiy Chonka

Emblemas estiveram reunidos

Equipas do norte do distrito não aceitam jogar sem público

O resultado da reunião entre os responsáveis pelas colectividades, não deixou dúvidas de que nenhuma instituição está na disposição de realizar qualquer jogo sem a presença dos seus adeptos e simpatizantes.



• António Sintra, mostrou o seu desagrado perante as incertezas em que o futebol está envolvido

A pandemia está a deixar a sociedade de "cabelos em pé", nas mais diversas áreas económicas. No desporto, tal como na educação, já se sabe as datas para o seu início, mas, ninguém sabe as regras de abertura. Como é que as coisas vão funcionar? É a grande questão. Devido a todas estas indefinições, mais de uma dezena de clubes da zona norte do distrito de Leiria, reuniram para chegar a uma conclusão. António Sintra, presidente do Sporting Clube de Pombal e um dos principais rostos desta luta, começou por clarificar, que um jogo sem público não faz qualquer sentido. Depois, não se entende que a tauromaquia, festa do avante, entre outras situações tenham assistência e o futebol continue sem poder contar com pessoas. Para um clube amador, é impensável realizar uma temporada, sem as receitas do público e muito complicado angariar patrocínios sem espectadores. Contudo, o último comunicado da Direcção Geral da Saúde, não invalida a presença de público, no entanto, também não garante qualquer presença. Por este motivo, os clubes pretendem que a Associação Futebol de Leiria (AFL) os apoie e que seja eficaz nas suas respostas, não deixando arrastar as coisas, como tem vindo a acontecer.

Carlos Carvalho, presidente do Guiense, lamenta ter que suspender uma época, que até estava a dar bons resultados na forma-

ção. Mas, o «mais importante é a saúde de todos, por isso, o Guiense cancelou toda a actividade. O dirigente, também ainda não sabe como vai funcionar o ensino, existindo opiniões que o desporto escolar poderá acontecer ao sábado de manhã. «Se assim for, é evidente que os escalões mais novos de formação não vão poder jogar. Depois, diz-se que as aulas se poderão prolongar até mais tarde, o que a acontecer penaliza os treinos do futebol de onze». Ou seja «com todas estas indecisões, não é possível a qualquer colectividade fazer seja o que for»

Artur Oliveira, um dos mais jovens presidentes do concelho, também não tem dúvidas de que o seu Matmourisque também pouco poderá fazer sem receitas, o mesmo sucedendo em Carnide e em Almagreira. «Estamos numa situação em que tiramos um bilhete sem saber se o comboio vai arrancar», afirma Jorge Santos, dirigente do Almagreira. «Um encruzilhada que na minha opinião está difícil de contornar». Por enquanto «o Almagreira não avançará com nada sem saber as regras definitivas».

Eliezer Araújo do Arcuda de Albergaria dos Doze, também mostrou a sua certeza, de que sem público não haverá festa. Não há lógica numa decisão destas. Mário Gomes que representou o Clube Caçadores de Ansião mostrou a realidade de um clube que treina e joga num campo municipal.

nhas, mostrou que constantemente tem estado em diálogo com a AFL, mas sempre sem qualquer resposta conclusiva. «Qualquer situação que se apresente a esse organismo que nos devia de defender e esclarecer, fico sempre sem resposta». Perante estes factos, «é lógico esta reunião e a nossa tomada de decisão, de que não vamos jogar sem público e muito menos, assumirmos as despesas com potenciais testes, aos jogadores. Depois, como é que vão funcionar as quarentenas?» Muitas perguntas sem qualquer resposta, sendo esse o motivo que levou os clubes a emitir um comunicado, que foi entregue via email, na passada terça-feira, dia 1, à Associação Futebol Leiria.

«No nosso caso, não temos autorização para utilizar o recinto de jogo. Ou seja, «a pouco mais de um mês do início da competição, como é que vamos preparar uma equipa para uma divisão de honra». Depois, «se o campeonato começa e depois para. quem assume as despesas com os atletas». Não «resta qualquer dúvida de que ainda é muito cedo iniciar seja o que for, dadas todas estas indefinições». O «melhor seria arrumar todas as ideias e em Janeiro, caso fosse possível iniciar então a nova época desportiva».

Carlos Ramos, presidente dos Caseirinhos, mostrou uma mensagem da AFL, de que não assume qualquer responsabilidade com os testes à Covid-19, caso sejam necessários. «Assim, é de loucos, uma equipa arriscar seja o que for. Duvido que algum clube tenha condições para pagar uma série de testes aos seus atletas». Cidália Cardoso, presidente do Grupo Desportivo da Ilha estava incrédula com esta situação. «É lógico que os clubes não poderão pagar os testes e que a AFL está a ter um mau comportamento com esta resposta». A Ilha jogar sem público também não vai aceitar, esclareceu a dirigente, contudo, concordaria que a competição recomeçasse, mesmo que sofresse alguma paragem. Contudo «um recomeço, sempre com a presença de público».

Paulo Pereira, presidente da Associação das Meiri-

Competições nacionais

Xadrez em Pombal até domingo



No seguimento da retoma competitiva ao nível do xadrez presencial federado, arrancaram esta segunda-feira, no pavilhão das Actividades Económicas, em Pombal, os Campeonatos Nacionais de Jovens, organizados pela Federação Portuguesa de Xadrez, e

que terminam este domingo, dia 6. Inicialmente marcados para Portimão, no início de Abril, foram adiados devido à pandemia, mas a FPX estabeleceu como prioridade a realização da competição, assim que as condições o permitissem.

12 mil euros para rede de vedação

Guiense vai melhorar campo de futebol 5

A Câmara Municipal de Pombal deliberou atribuir um apoio financeiro de 12 mil euros ao Grupo Desportivo Guiense, atendendo à necessidade de disponibilizar aos jovens atletas dos escalões de formação boas condições ao nível das infraestruturas. A ver-

ba destina-se a compartilhar as despesas relativas à substituição da rede de vedação em toda envolvente do campo de futebol 5 daquele clube, que se encontra bastante degradada podendo, inclusive, representar um perigo para os atletas.

O POTE DO LEITÃO
Restaurante, Lda.

Casa Especializada em Leitão Assado

O POTE
"Uma Questão de Bom Gosto"

Faça aqui a sua encomenda de Leitão Assado
TODO O ANO
tel: 236 217 639

AMIZADES

SENHOR REFORMADO, sincero, ex-emigrante, com uma vida tranquila, pretende conhecer senhora, sem encargos, dos 60 aos 70 anos, disposta a fazer vida a dois.
Cont.: 937 892 306

CONVÍVIO

LUANA furação, docura de prazer gostoso, a tua namorada, 100% carinhosa, cheirosa, beijoeira, adora 69 e algo+. Faço gostoso, c/prazer, n/calmas...
Cont.: 919 121 970



SENHOR VIÚVO há 4 anos, com 56 anos, procura uma companheira disposta a partilhar vida a dois.
Cont.: 915 025 298

SENHOR, divorciado procura companheira, dos 35 aos 60 anos de idade, para um compromisso sério.
Cont.: 967 493 798

NOVIDADE MENINA LINDA, gordinha, toda boa, 25 anos, o delirante, mãos de fada, massagem relaxante e sensual. Adoro caval.de bom gosto. Tudo nas calminhas. Vem saborear. Te espero.
Cont.: 920 325 655



SENHOR, de 53 anos, solteiro, residente no concelho de Pombal, procura senhora, até aos 50 anos de idade, para um relacionamento sério e uma vida a dois.
Cont.: 911 835 011

EMPREGO

LAR OTÍLIA LOURENÇO ABIUL

ADMITE ENFERMEIRO/A.
- Licenciatura em Enfermagem;
- Experiência em funções similares;
- Bons conhecimentos de informática; Proactividade e dinamismo; Gosto pelo trabalho com a população idosa; Elevado sentido de responsabilidade.
Envie a sua candidatura.
larotilialorenco@fundacao-jlourencoj.org
Cont.: 236 920 800

EMPRESA DE CONSTRUÇÃO CIVIL SEDIADA EM POMBAL ADMITE SERVENTES/PE-DREIROS.
CONT.: 912 387 548.

Precisa-se EMPREGADO/A para ESCRITÓRIO de empresas de lojas online, situada em Pombal. Dá-se preferência a quem tenha conhecimentos de informática.
Contacto: geral@portucalgifts.pt

SENHORA COM EXPERIÊNCIA EM GERIATRIA, disponibiliza-se para prestar assistência a idosos, na cidade de Pombal, no período da noite e fins-de-semana.
Cont.: 915 013 689

SENHORA COM EXPERIÊNCIA, residente em Pombal, disponibiliza-se para tomar conta de senhora idosa, independente, durante o período da noite.
Cont.: 918 397 810

DIVERSOS

VENDE-SE carrinha Renault Kangoo, modelo RL D65 - caixa média, em bom estado.
Cont.: 938 504 857 | 968 956 194

VENDE-SE Casa de habitação (já antiga), em Santiago de Litém, implantada num terreno com 10.000m2 (rústico e urbano). Área suficiente para duas moradias. Terreno com oliveiras e poço. Localidade servida de saneamento básico.
Cont.: 914 413 687

DIVERSOS

VENDE-SE UVAS na zona de Santiago de Litém.
Cont.: 236 941 428

TRESPASSO LAVANDARIA Lavandaria "Ponha e Disponha" (Louriçal) - Rua dos Bombeiros Voluntários, nº 91, r/chão; espaço comercial arrendado c/ 90m2; actividade devidamente legalizada e licenciada.
Cont.: 236 962 680

COMPRO CARRO de qualquer marca, até 1000€. Boa apresentação e inspecção aprovada.
Cont.: 910 182 514

MUDANÇAS LOW COST Todos os dias incluindo fins de semana
Cont.: 965 609 348
913 689 878

1ª VEZ, MORENA gostosa, grel., mamas 48, o. natural divinal, adora atrás.
Cont.: 916 123 601



MUHERÃO, novidade, atrevida, assanhada, gostosa, toda boa. Beijoqueira. Massagem. Fotos reais. Agradável, higiénico.
Cont.: 914 935 806



POMBAL NOVIDADE TRAVESTI. Activa e passiva, o.guloso, 69 de sonhos, bbum XXXL, dote 23x5, banho de l, massagem relaxante, 24h.
Cont.: 916 294 707



TRAVESTY + amiga mulher, atendemos juntas, o. e v., 69 de sonhos, activa e passiva, bbum XXL, dote 23x5.
Pombal. 24 horas.
Cont.: 968 438 333



NOV Menina MEIGA, 24 aninhos, bumbum XL, peito 44, o.guloso, 69 de sonhos, massagem relaxante. 24 horas. Pombal.
Cont.: 920 559 046



SENHORA de meia-idade atende em privado, só por marcação. Não atende números privados.
Cont.: 911 858 792

PRECISA-SE

Consultor de Incentivos Financeiros e Projetos PT2020

Regime: Tempo integral
Região: Pombal
Área: Gestão de Empresas / Economia
Empresa em fase de expansão admite técnico/gestor com experiência em candidaturas/projetos Portugal2020 e outros sistemas de incentivos.

Perfil -----

- Formação académica superior;
- Experiência mínima de 2 anos na gestão e elaboração de projetos relacionados com sistemas de incentivos PT2020;
- Bons conhecimentos de gestão e análise financeira;
- Capacidade de análise, planeamento e de resolução de problemas;
- Elevadas competências ao nível do relacionamento interpessoal;

Funções -----

- Elaboração e acompanhamento de candidaturas PT2020;
 - Prestar serviços de consultoria direcionados para a elaboração de candidaturas a programas de incentivos e fundos comunitários;
 - Implementar e acompanhar financeiramente os Programas de Financiamento Nacionais e Europeus;
 - Monitorizar a execução financeira dos Projetos;
 - Elaboração de estudos e análise de natureza económica e financeira;
 - Preparação de Planos de Negócio para a Inovação e Internacionalização;
- Remuneração compatível com a função.
Resposta com CV para pombaljournal@gmail.com



Admite-se colaborador (a)
com formação académica na área da contabilidade, fiscalidade e administração, e de preferência com experiência profissional.
Envie CV para:
nelson.silva@ofelpoc.pt



ANTÓNIO CRAVO

Se quiser comprar, vender ou arrendar fale com o António Cravo

910 273 611 / 966 647 999



P O M B A L
Jornal

TELEFONE: 236 023 075
TELEMÓVEIS: 965 449 868 - 911 975 237
EMAIL: pombaljournal@gmail.com
SEDE DA REDACÇÃO: Rua Mancha Pé, nº 2
3100-467 Pombal

DIRECTORA: Manuela Frias (TE-971)
pombaljournal@gmail.com

REDACÇÃO: Manuela Frias (TE - 971),
Ana Laura Duarte (CP 6634-A)

COLABORADORES: Pedro Rodrigues Mendes,
Manuel Duarte Domingues; Nuno Oliveira

PERIODICIDADE: Quinzenário **PREÇO AVULSO:** 1 € (IVA incluído)
PAGINAÇÃO: Crónicas Mágicas
IMPRESSÃO: Sweet Sparrow, Lda; Avª da República nr 6 1 ° Esq
1050-191 Lisboa - Portugal
Email: gestao@lusoiberia.eu | Contribuinte: 513534989
TIRAGEM EDIÇÃO 188: 2.200 exemplares
REGISTO NA ERC: 126310 | **DEPÓSITO LEGAL:** 367409/13
PROPRIEDADE E EDITOR 5%: Crónicas Mágicas, Unipessoal, Lda.;
NIPC 509 905 269;
Sede: Rua Principal, R/Ch Dtº, Costa das Casinhas, 3100-032 Abiul
GERÊNCIA: Paulo César Jesus Simões

O Estatuto Editorial do Pombal Jornal está disponível em
www.pombaljournal.pt

Sede
Av.º Heróis do Ultramar, n.º 12
3100 - 462 Pombal

Contactos
tel. 236 212 666
tel. Marito Alves 919 356 700



Funerária Mário Lopes Alves & Mota, Lda
Serviço funerário nacional e internacional
Artigos Religiosos

AGRADECIMENTO



Elvira de Jesus Rodrigues Silva

N: 15/10/1944
F: 30/08/2020
Vale das Moitas
Mata Mourisca

O seu marido Manuel Gomes da Silva, filha, Nicole Rodrigues Silva e demais família agradecem a todas as pessoas que se associaram à sua dor e pelas provas de carinho e amizade que receberam aquando do funeral e falecimento da sua ente querida.

Tratou A Agência Funerária Guiense Lda.

AGRADECIMENTO



Maria de Oliveira Gameiro

83 anos
F: 04/08/2020
Almagreira

Sua filha, Lucília Maria Gameiro Pato e seu neto Francisco Pato Mendes e demais família agradecem a todas as pessoas que se associaram à sua dor e pelas provas de carinho e amizade que receberam aquando do funeral e falecimento da sua ente querida.

Tratou A Agência Funerária Russo Lda.

PARTICIPAÇÃO AGRADECIMENTO



Manuel António Gonçalves

N: 17/03/1952
F: 18/08/2020
Catela - Pombal

Sua esposa, Sr.ª Maria Filomena da Graça Gonçalves, Suas filhas, Sr.ª Sandra Sofia Graça Gonçalves e Sr.ª Anália Graça Gonçalves, Genros e Netos e restante família agradecem a todas as pessoas que se associaram à sua dor e pelas provas de carinho e amizade que receberam aquando do funeral e falecimento do seu ente querido.

Tratou A Agência Funerária Margarida & Filhos, Lda

FALECIMENTO

Tratou A Agência Funerária Lourenço | Pombal



Maria da Conceição Domingues Martins

73 anos
F: 21/08/2020
Barros da Paz - Almagreira

Esposa de David da Encarnação Lopes e Mãe de Pedro Joel Martins Lopes e Ivone Martins Lopes.

AGRADECIMENTO



Rosalina das Neves

85 anos
F: 24/08/2020
Reis de Baixo - Almagreira

Seu marido, Manuel Maria Pinto, seus netos, Filipe Pinto, David Pinto e Ana Sofia Pinto e demais família agradecem a todas as pessoas que se associaram à sua dor e pelas provas de carinho e amizade que receberam aquando do funeral e falecimento da sua ente querida.

Tratou A Agência Funerária Russo Lda.

FALECIMENTOS

Tratou A Agência Funerária Rolo & Ferreira



David dos Santos

73 anos
F: 30/08/2020
Penedos / Almagreira

Seu irmão Manuel de Jesus, sobrinhos e restante família



Maria das Neves Carvalho Branco

75 anos
F: 28/08/2020
Redinha

Viúva do Sr. Francisco Rodrigues Branco
Mãe dos Srs. Jorge António Carvalho Branco e de Pedro José Carvalho Branco.



Carlos Manuel Alexandre Bicho

50 anos
F: 29/08/2020
Moita do Boi

Pai de Tânia Bicho e Erica Santos Bicho



Funerária Lourenço

de: Lourenço & Vicente, Lda.

SOURE: Quinta de S. Bento
POMBAL: Rua de Santa Luzia, 87
Tms. 966 067 256 • 912 238 110



Funerária, Flores e Artesanato, Lda.

Funerais em todo o País e estrangeiro
Trata de Toda a documentação de pessoas falecidas
Coroas e palmas de flores naturais e artificiais
Agora também com fábrica de campas e acessórios

Email: geral@funeflor.pt | www.funeflor.pt

TM: 969 021 607 (Amilcar) - 968 562 180 (Bela) - 917 014 631 (Rui)
Albergaria dos Doze - Tel. 236 931 245
Freixianda - Tel. 249 551 304 - OURÉM

FLORISTA - 236 931 285

Funerais | Cremações | Transladações para o País e Estrangeiro | Documentação Inerente ao Funeral | Camara Fria | Sala de Preparação | Mortuária | SERVIÇO PERMANENTE



Funerária Albino Pedro, Lda.

Tel. 236 926 242
Tm: 919 278 321 / 964 541 748
3100-012 ABIÚL, POMBAL

Albino.pedro@sapo.pt



Mota & Gaspar, Ida
AGÊNCIA FUNERÁRIA

Serviço Internacional



Rua João de Barros, n.º 9
3105-442 Vermoil
Telf: 917 643 149 | 936 391 104
www.afmotagaspar.pt | geral@afmotagaspar.pt

**PARTICIPAÇÃO
AGRADECIMENTO**



**Gilberto dos Santos
Barreiro**

N: 09/05/1924
F: 29/08/2020
Carvalhais - Pombal

Sua esposa, Sr.^a Conceição Da Mota, Seus Filhos Sr.^a Maria Helena Mota Santos, Sr.^a Florinda Da Mota Santos, Sr. Manuel Mota Santos, Sr. Armindo Mota Santos, Sr.^a Fernanda Mota Santos e Sr.^a Sidalina Mota Santos, genros, noras, netos e restante família agradecem a todas as pessoas que se associaram à sua dor e pelas provas de carinho e amizade que receberam aquando do funeral e falecimento do seu ente querido.

Tratou A Agência Funerária Margarida & Filhos, Lda

**PARTICIPAÇÃO
AGRADECIMENTO**



**Luís Mendes
Domingues**

N: 16/05/1946
F: 27/08/2020
Estrada - Pombal

Sua esposa, Sr.^a Maria Rosa de Jesus Domingues, seus filhos, Sr.^a Paula Cristina de Jesus Domingues Madureira e Sr. Sérgio Paulo de Jesus Domingues, genro, nora e netos e restantes familiares agradecem a todas as pessoas que se associaram à sua dor e pelas provas de carinho e amizade que receberam aquando do funeral e falecimento do seu ente querido.

Tratou A Agência Funerária Margarida & Filhos, Lda

Funerária Margarida & Filhos, Lda.
SERVIÇO 24 H. NO PAIS E ESTRANGEIRO
AGÊNCIA LEGALIZADA EM FRANÇA
Competência • Rigor • Transparência • Tradição
965 158 100 / 966 375 076 / 931 855 800
Viaduto Eng. Guilherme Santos, 1 - BIº-B - POMBAL
Nos momentos difíceis, agimos por si...

**CARTÓRIO NOTARIAL DE POMBAL
A CARGO DO NOTÁRIO GUSTAVO PESSOA PINTO**

EXTRACTO

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de Justificação outorgada em 19/08/2020, exarada a folhas 145, do Livro de Notas para Escrituras Diversas número 30, deste Cartório Notarial, sito na Avenida Biscarrosse, n.º II, em Pombal, do notário Gustavo Pessoa Pinto, compareceram como outorgantes: **Davide Pereira dos Santos**, NIF 154.055.581 e mulher **Filomena da Conceição Caetano Santos**, NIF 187.713.235, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, naturais, respectivamente, das freguesias de Carnide e Colmeias, concelhos de Pombal e Leiria, habitualmente residentes na Rua da Bouchada, n.º II, Carnide, Pombal, declararam com exclusão de outrem, são donos e legítimos possuidores do prédio urbano, casa de habitação em ruínas e logradouro, com a área total de 740 m2, sendo de superfície coberta 140 m2 e de superfície descoberta 600 m2, sito no lugar de Bouchada, freguesia de Carnide, concelho de Pombal, a confrontar de norte, sul, nascente e poente com herdeiros de José Ferreira, inscrito na matriz sob o artigo 200, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Pombal: Que o prédio atrás descrito veio à posse dos justicantes, já casados, por compra meramente verbal efectuada no ano de 1995, a Luísa dos Santos e Manuel Francisco Soares, ambos viúvos, residentes que foram em Bouchada, Carnide, Pombal: Que, após a referida compra, de facto, passaram a possuir o aludido prédio em nome próprio fazendo melhoramentos e reparações, limpando o logradouro, sem interrupção, intromissão ou oposição de quem quer que fosse, à vista de toda a gente do lugar e de outros circunvizinhos, sempre na convicção de exercer um direito próprio sobre coisa própria; Que, esta posse assim exercida ao longo de mais de 24 anos, se deve reputar de pública, pacífica e contínua. Assim, na falta de melhor título, eles justicantes adquiriram o mencionado prédio para seu património, por usucapião, que invocam, por não lhes ser possível provar pelos meios extrajudiciais normais. Está conforme.

Pombal, 19 de Agosto de 2020
A Colaboradora Autorizada,
Rita Margarida dos Reis Pires, n.º de inscrição na Ordem dos Notários: 441/03
Pombal Jornal n.º 189 de 03 Setembro de 2020

CARTÓRIO NOTARIAL DE ANSIÃO, DA NOTÁRIA LIC. MARIA DA GRAÇA DAMASCENO PASSOS COELHO TAVARES

Certifico para efeitos de publicação, que por escritura desta data, lavrada de folhas 68 a folhas 70 do livro de escrituras diversas 176-A, **LUÍS DA SILVA ROXO e cônjuge ALZIRA FERNANDES**, casados sob o regime da comunhão geral, naturais ele da freguesia de Abiul concelho de Pombal e ela da freguesia de Freixianda, concelho de Ourém, residentes na Rua Principal nº 12, no lugar de Arneiro de Cima, Freixianda, União das Freguesias de Freixianda, Ribeira do Fário e Formigais, concelho de Ourém, declararam: **Que** são donos e legítimos possuidores há mais de vinte anos, com exclusão de outrem, dos imóveis seguintes

-----SITUADOS NA FREGUESIA DE ABIUL, CONCELHO DE POMBAL-----

-----NÚMERO UM-----
Prédio rústico composto por terra de mato com a área de seiscentos e setenta metros, sito nas **Luvegadas**, a confrontar do Norte com Manuel Martins Carrasqueira, do Sul com Maria do Carmo Silva Roxo e dos restantes lados com Joaquim Lopes, inscrito na matriz respectiva sob o artigo 13111, com o valor patrimonial de **€17,68** e

-----NÚMERO DOIS-----

Prédio rústico composto por terra de sementeira com uma oliveira com a área de duzentos e noventa metros quadrados sito na **Lameirinha**, a confrontar do Norte com Maria do Carmo da Silva Roxo, do Sul com José Freire, do Nascente com Manuel Luís Claro e do Poente com José Luís Caseiro, inscrito na matriz respectiva sob o artigo 14098 com o valor patrimonial de **€39,79**.

ambos omissos na Conservatória do Registo Predial de Pombal. **Que** os mencionados imóveis, cujo valor patrimonial e atribuído, se eleva à quantia de **CINQUENTA E SETE EUROS E QUARENTA E SETE CÊNTIMOS** vieram à posse do justicante varão no ano de mil novecentos e quarenta e cinco, ainda no estado de solteiro, menor, por lhe terem sido adjudicados na partilha por óbito de seus pais **José Maria Roxo e mulher, Ana da Silva**, residentes que foram no lugar de Lameirinha, dita freguesia de Abiul, **acto este que nunca chegou a ser formalizado**.

Que desde então, porém, primeiro o justicante marido, enquanto solteiro e ambos, após o seu casamento e em virtude do seu regime de bens, têm possuído os referidos imóveis em nome próprio e sobre eles têm exercido todos os actos materiais que caracterizam a posse, nomeadamente a defesa e a conservação da propriedade, roçando o mato existente no primeiro, semeando e amanhando o segundo, plantando e cortando a oliveira e colhendo a azeitona, avivando as extremas deles retirando todos os rendimentos inerentes à sua natureza, conservando-os e pagando pontualmente as contribuições e impostos por eles devidos, sempre à vista e com o conhecimento de toda a gente, de uma forma contínua e pacífica, pública e de boa fé, sem oposição de quem quer que seja.

Tais factos integram a figura jurídica da **USUCAPIÃO** que invocam na impossibilidade de comprovar o referido domínio e posse pelos meios extrajudiciais normais.

Está conforme.
Ansião, vinte e cinco de Agosto de dois mil e vinte.
A Notária, Maria da Graça Damasceno Passos Coelho Tavares
Pombal Jornal n.º 189 de 03 Setembro de 2020



MUNICÍPIO DE POMBAL

Divisão de Urbanismo, Planeamento e Reabilitação Urbana

AVISO

Abertura de Período para Discussão Pública

Alteração à Licença de Operação de Loteamento Titulado pelo Alvará n.º 4/89

Pedro Filipe Silva Murtinho, Vice-Presidente da Câmara Municipal de Pombal:

Torna público, nos termos e para os efeitos do disposto nos n.ºs 2 e 3 do art.º 27.º, do Dec. Lei n.º 555/99, de 16 de dezembro, na sua redação atual, conjugado com o art.º 54.º do Regulamento Municipal da Urbanização e Edificação, que irá decorrer, por um período de 15 dias, contados a partir do quinto dia após a divulgação do presente aviso no portal do município, a discussão pública relativa ao aditamento à proposta de alteração à licença de operação do loteamento sito na Quinta do Abade, freguesia e concelho de Pombal, titulado pelo Alvará de Loteamento n.º 4/89, a que se refere o processo n.º 1075/19, apresentado pelos proprietários dos Lotes C e D, respetivamente.

Mais torna público, que o aditamento à proposta, que se encontra para aprovação, é no sentido de alterar a área de construção dos lotes acima referidos, nos seguintes termos:

Lotes	Área de Construção em vigor	Área de Construção Aprovada (deliberação de 24/04/2020)	Área de Construção Pretendida com o aditamento
Lote C	285,00 m2	708,00 m2	Máximo de 76% do lote (448,40 m2)
Lote D	346,50 m2	780,00 m2	Máximo de 69% do lote (448,50 m2)

Durante o período de discussão pública o processo poderá ser consultado na Secção de Urbanismo da Câmara Municipal, dentro do horário de expediente (9,00 Horas - 12,30 Horas e 14,00 Horas - 17,30 Horas), com marcação prévia.

Todos os interessados poderão apresentar, dentro do prazo indicado, reclamações, observações, sugestões, formuladas por escrito, devidamente fundamentadas, indicando a qualidade em que o fazem, podendo ser entregues em mão nos serviços, por correio para Município de Pombal, Largo do Cardal, 3100 - 440 Pombal, ou por correio eletrónico para geral@cm-pombal.pt.

Paços do Município, 11 de agosto de 2020

O Vice-Presidente,
(Pedro Murtinho - Eng.º)



**próxima edição
24 de Setembro**



MUNICÍPIO DE POMBAL

Divisão de Urbanismo, Planeamento e Reabilitação Urbana

AVISO

Nos termos do art.º 77.º e dos n.ºs 1 e 4 do art.º 78.º do Dec. Lei n.º 555/99, de 16 de dezembro, na sua redação atual, torna-se público que esta Câmara Municipal, emitiu hoje, o aditamento ao alvará de licença de operação de loteamento n.º 7/89, datado de 09 de agosto, em nome de Mário Mateus Carrasqueira e outros, todos residentes, à data, em Flandes, freguesia e concelho de Pombal, o qual incidiu sobre o prédio sito em Formiga, freguesia e concelho de Pombal, inscrito na matriz predial rústica da referida freguesia, sob o artigo número 7983 e descrito na Conservatória do Registo Predial de Pombal sob os n.ºs 2322 - 174vº - B6 e 22681 a fls. 35 do livro G31.

A alteração à licença da operação de loteamento foi aprovada, por unanimidade, por deliberação da Câmara Municipal, em sua reunião realizada em 24 de julho do corrente ano, respeita à unificação dos lotes 2 e 3, resultando no lote 2/3, passando o mesmo a ter os seguintes parâmetros urbanísticos:

Lote	Área (m2)	Área de Implantação (m2)	Área de Construção (m2)	Índice de Ocupação (≤ 80 %)	Índice de Utilização (≤ 320 %)
Lote 2/3	1160,00	290,00	580,00	25,00	50

São mantidas as restantes especificações ao alvará emitido, conforme planta arquivada nestes serviços.

A alteração efetuada cumpre a 1.ª Revisão do PDM-Pombal, na sua versão atual e mereceu parecer favorável da Divisão de Urbanismo, Planeamento e Reabilitação Urbana.

Paços do Município, 13 de agosto de 2020

O Vice-Presidente,
(Pedro Murtinho - Eng.º)

Opinião

“Ganhei peso na férias! E agora, o que faço?”



ANTÓNIO CORDEIRO
(Nutricionista)
anto_cordeiro@sapo.pt

Apesar de estarmos atravessando a pandemia Covid-19, há que tirar umas merecidas férias, dado que foi um ano inteiro a trabalhar. O período de confinamento foi difícil, exigente e desafiante para todas as famílias portuguesas, o que causou mais cansaço e criou uma maior necessidade de um período de descanso em família, que por outro lado, cria uma alteração de ambiente e de rotina, seja em termos de actividade física e de alimentação.

Durante o período de férias, em algumas pessoas, verifica-se um aumento de peso. O que é interessante em família, é quando existe um aumento de peso na mulher geralmente, também se observa no homem, e caso hajam crianças, a probabilidade de as crianças também ganharem peso também é maior. Os pais têm uma influência decisiva nos hábitos alimentares dos filhos.

Por exemplo, um estudo

realizado pelo Research Center at Baylor College of Medicine mostrou que as crianças ganham peso durante as férias de verão, no entanto, durante o ano lectivo elas perdem peso. Também se observou em todas as crianças que ganharam peso durante as férias, o ganho de peso é mais significativo nas crianças com excesso de peso e obesidade.

Relativamente aos adultos, investigações anteriores revelaram que a temporada de férias pode levar a um ganho de peso que persiste após o fim das férias, o que contribui para o ganho de peso actual. E mesmo aqueles que se exercitam regularmente não estão protegidos contra este ganho de peso durante as férias.

O investigador Cooper, que estudou estas questões do ganho de peso, refere que “As férias e os feriados são provavelmente as duas épocas do ano em que as pessoas são mais suscetíveis

ao ganho de peso num período muito curto de tempo”, e acrescenta também “As férias podem realmente ter um grande impacto na saúde a longo prazo”.

Para além do referido anteriormente, todo o ganho de peso, tem influência no bem-estar, na saúde, na forma como nos sentimos (quando vestimos certas roupas ou nos vemos ao espelho), nos níveis de energia, na disposição, nos níveis de energia, na produtividade, na auto-estima, entre outros aspectos importantes na qualidade de vida de uma pessoa.

A solução para começar a redução de peso, passa por uma decisão bem clara e determinada, o que irá motivar uma alteração determinada de comportamentos.

Caso precise de ajuda na redução de peso, contacte um nutricionista reconhecido pela Ordem dos Nutricionistas.

Desejo-lhe um bom regresso das férias!

Deverão as Crianças usar Máscara?

Estando a época balnear na reta final e o regresso à escola cada vez mais próximo, são inúmeras as questões colocadas sobre as novas exigências da pandemia que vivemos. Na verdade, fruto do processo de desenvolvimento psicomotor da criança, são transgredidas com maior frequência as regras de etiqueta respiratória e higienização das mãos.

Deverão as crianças usar máscara? Sim!

De acordo com a Sociedade Portuguesa de Pediatria, cerca de 50-75% dos infetados por COVID-19 são assintomáticos. Assim, o uso de máscaras deve ser promovido para evitar a transmissão do vírus. A função das máscaras é evitar a dispersão das gotículas respiratórias produzidas quando a pessoa fala, espirra ou tosse, por esta razão é também pedido o afastamento social de 2 metros.

A máscara da criança deve cumprir alguns critérios como o tamanho adequado à face da criança, cobrindo o nariz e a boca e ser certificada pelas autoridades competentes (CITEVE). **As crianças com mais de 12 anos devem usar máscara, com carácter obrigatório, em transportes públicos e escolas. No caso das crianças com mais de 2 anos, idealmente, o uso de máscara deverá ser feito sempre no interior de espaços fechados.** Deve ainda ser recordado que a permanência de crianças dentro de espaços fechados como supermercados e hospitais deverá ser limitado ao mínimo possível. Portanto, crianças menores de 5 anos não devem ser obrigadas a usar máscara.

A máscara encontra-se desaconselhada a crianças com menos de 2 anos, dado o risco de asfixia.

Existem situações excepcionais tais como:

1. Não deverão ser usadas máscara de tamanho desajustado a criança, pelo seu risco de asfixia.

2. Existem situações em que a criança não tolera a colocação de máscara, neste caso, a máscara deverá ser evitada pois a sua manipulação aumenta o risco de transmissão.

3. Quando a criança come, bebe ou pratica desporto, brinca, corre ou salta a máscara deverá ser evitada.

4. Crianças com deficiências ou perturbações de desenvolvimento ou outros problemas de saúde, devem ser avaliadas caso a caso.

5. Relativamente ao tipo de máscaras disponíveis é possível distinguir:

- Máscaras comunitárias/de tecido: reduzem a probabilidade de transmitir o vírus,

- Máscaras cirúrgicas: deverão ser usadas dentro das instituições de saúde ou por pessoas com sintomas respiratórios, bem como, as pessoas mais suscetíveis por patologia imunitária ou doenças crónicas.

Sempre que a criança se encontre com dificuldade respiratória ou inconsciente a máscara deverá ser retirada de forma imediata!!

Deverão as crianças usar máscara? Sim!

Referências Bibliográficas:

- Norma nº 007/2020 de 29/03/2020 da Direção Geral de Saúde: Prevenção e Controlo de Infecção por SARS-CoV-2 (COVID-19): Equipamentos de Proteção Individual (EPI).

- Norma nº 009/2020 de 13/04/2020 da Direção Geral de Saúde: COVID-19: Fase de Mitigação - Uso de Máscaras na Comunidade).

- Decreto Lei nº 20/2020 de 01 de maio: altera as medidas excepcionais e temporárias relativas à pandemia da doença COVID-19.

- Utilização de máscaras em idade pediátrica durante a pandemia a covid-19; Sociedade Portuguesa de Pediatria; Crianças e Família. Consultado a 21/08/2020, disponível em: <http://criancaefamilia.spp.pt/promocao-de-saude/utilizacao-de-mascaras-em-idade-pediatica-durante-a-pandemia-a-covid-19.aspx>

Artigo elaborado por
Válter Alves Santos

(Interno de Formação Específica - Medicina Geral e Familiar; USF Marquês)

Farmácias de serviço com o apoio
Farmácia Barros



Aberto das 09h00 às 19.30h
Largo das Almas / Zona Histórica
Cont: 236 212 037

31 AG. A 7 SET.
TORRES
Av.ª Her. Ultramar
Tel: 236 212 487

08 A 14 SETEMBRO
VILHENA
Rua do Lourçal
Tel: 236 212 067

15 A 21 SETEMBRO
PAIVA
Largo do Cardal
Tel: 236 212 013



PRODUTOS ORTOPÉDICOS, EQUIPAMENTO MEDICO-HOSPITALAR



☎ 236 027 623 A SUA ORTOPEDIA EM POMBAL, A PENSAR NA SAUDE E BEM ESTAR!
🌐 GERAL@ORTOCARE.COM.PT
📍 RUA PROF. CARLOS ALBERTO MOTA PINTO, NO JARDIM DA VÁRZEA



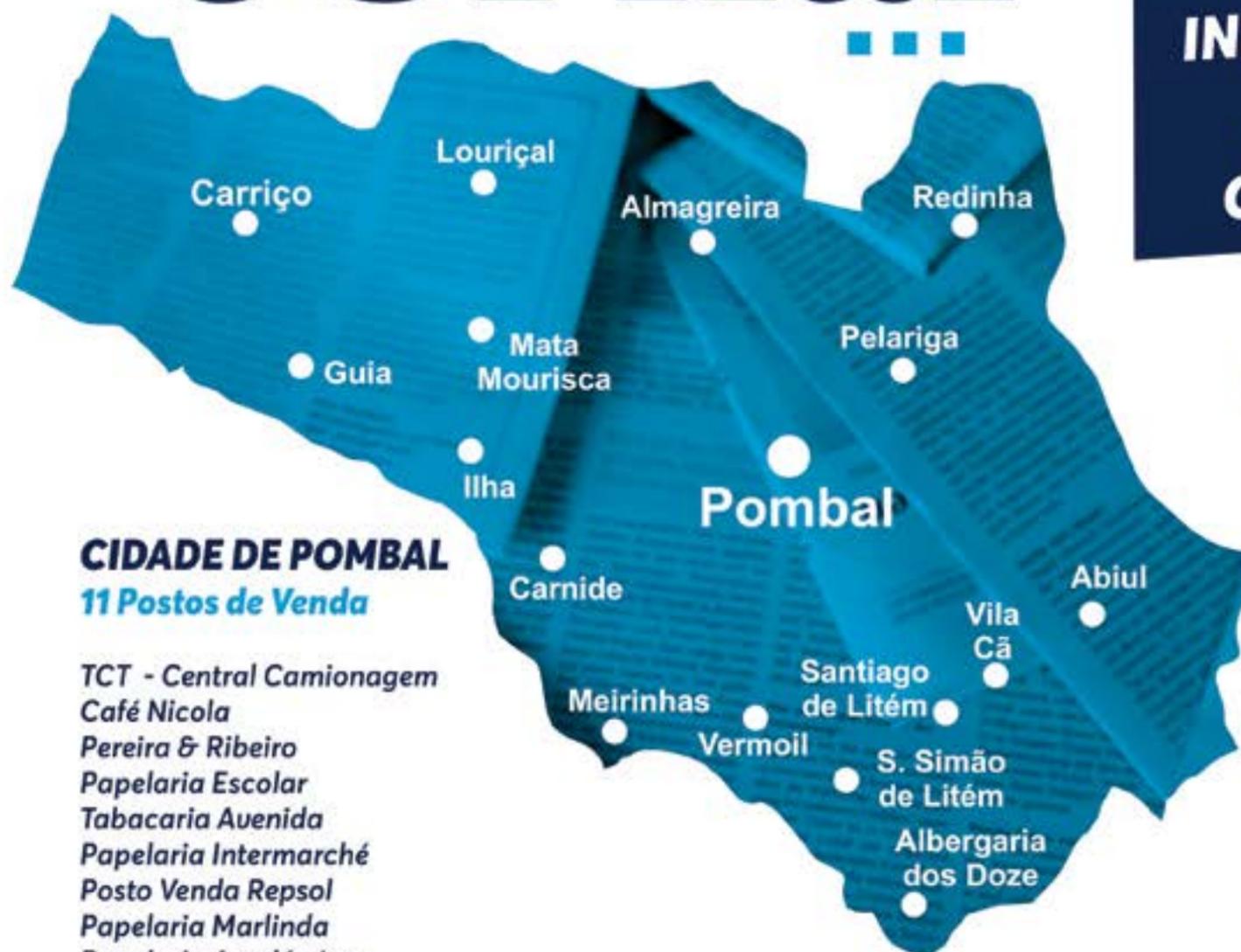
- Cuidados de higiene e conforto pessoal
- Apoio nas refeições
- Tratamento de roupas
- Higiene habitacional
- Administração medicamentosa
- Acompanhamento ao exterior
- Apoio psicológico e psicossocial

Ligue-nos!

918 351 545
919 505 836

P O M B A L Jornal

SOMOS OS
ÚNICOS A
LEVAR A
INFORMAÇÃO
A TODO O
CONCELHO



CIDADE DE POMBAL 11 Postos de Venda

TCT - Central Camionagem
Café Nicola
Pereira & Ribeiro
Papelaria Escolar
Tabacaria Avenida
Papelaria Intermarché
Posto Venda Repsol
Papelaria Marlinda
Papelaria Académica
Papelaria Soares
Papelaria Pombalina

POMBAL

Papelaria Sintonia *Fonte Nova*
Posto Venda Pastelaria Diogo *Flandes*
Posto Venda Mini Mercado FDuro *Alto dos Crespos*
Posto Venda Repsol *Parque Industrial Manuel Mota*

ABIU Minimercado Fátima

ALMAGREIRA Pastelaria Souredoce

CARNIDE Papelaria Bajouca

CARRIÇO Café Marques
Papelaria Intermarché

LOURIÇAL Papelaria Marques
Papelaria Louriçal
Minimercado Antões

MEIRINHAS Oferishoping

PELARIGA Posto Venda Ouro Negro

REDINHA Papelaria Redinha

GUIA Papelaria Guiense

ILHA Caseiro Super

MATA MOURISCA Café Marreta

SÃO SIMÃO DE LITÉM Supermercado Arnal

SANTIAGO DE LITÉM Papelaria Santiago Litém

ALBERGARIA DOS DOZE Papelaria A12
Café Bombas

VERMOIL Kiosk Ranha

VILA CÃ Café Santo António

PRESENÇA EM TODAS AS FREGUESIAS
24
POSTOS DE VENDA



www.pombaljournal.pt



pombaljournal@gmail.com



236 023 075 | 911 975 237 | 965 449 868



POMBAL
Rua Professor Gonçalves Figueira, 7
Tel./Fax: 236 216 782

DESCONTO A DOBRAR EM ÓCULOS PROGRESSIVOS

65 ANOS = -130€

DESCONTO IGUAL À IDADE EM EUROS



MultiOpticas
Olha por mim, sempre



Promoção válida de 19/03 a 30/06/2020, na compra de óculos graduados completos (armação + lentes a partir do pack bronze), duplicação do desconto na compra de óculos graduados completos com lentes progressivas, a partir do pack Bronze, não acumulável com protocolos gerais e convencionados, nem com outras promoções em vigor na loja. O 2º par de óculos graduados completos de oferta tem o valor mínimo de 39€ (composto por armação de 14€ + lentes monofocais). Informe-se sobre todas as condições em loja e em www.multiopicas.pt.

POMBAL
Jornal
www.pombaljournal.pt

ASSINATURAS
236 023 075
pombaljournal@gmail.com

Valor da assinatura anual:
Portugal = 20€; Europa = 55€; Outros países = 85€

METEOROLOGIA

QUI 03	SEX 04	SAB 05	DOM 06	SEG 07	TER 08	QUA 09	QUI 10	SEX 11
36° 16°	35° 15°	32° 13°	33° 14°	35° 14°	34° 14°	33° 13°	32° 13°	30° 12°

Requalificação da Várzea e centro de formação da Cercipom fazem parte dessa lista

Câmara adjudica empreitadas que rondam os 2,9 milhões de euros

A Câmara Municipal de Pombal adjudicou, na última reunião do executivo municipal, diversas empreitadas num valor global a rondar os 2,9 milhões de euros, após a realização dos respectivos concursos públicos.

A maior fatia vai para o projecto de requalificação do Jardim da Várzea. A empreitada foi adjudicada à empresa Delfim de Jesus Martins & Irmão, Lda., sediada na freguesia de Abiul, por um valor que ascende a um milhão e setecentos mil euros. A intervenção, com um prazo de execução de 540 dias, es-

tá inserida no Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano (PEDU) para a Cidade de Pombal, aprovado em 2018, e abrange uma área total de 22.430 m2, numa zona estruturante da cidade.

O mesmo projecto contempla ainda a requalificação do Largo Salgueiro Maia (Estação da CP) e zona envolvente, nomeadamente a Rua Dr. Carlos Alberto Mota Pinto, a Rua 31 de Janeiro, a Rua Marechal António de Spínola, a Rua Alexandre Herculano, a Travessa 31 de Janeiro, a Rua Professor Alberto Martins de Oliveira e a Rua e a Tra-

vessa Cancela do Cais.

Por sua vez, a empresa Valeixa - Construção Civil Lda., sediada na freguesia de Pombal, terá a seu cargo a construção do Centro de Formação e Reabilitação Profissional da Cooperativa de Ensino e Reabilitação de Cidadãos Inadaptados de Pombal (Cercipom). A empreitada foi adjudicada por cerca de 650 mil euros e tem um prazo de execução de 240 dias.

Tal como já foi avançado, o novo Centro de Formação e Profissional da Cercipom resulta de uma articulação entre o município e aque-

la instituição. Para o efeito, o município adquiriu, no final do ano passado, um imóvel de dois pisos que será remodelado e adaptado. O edifício fica localizado na Rua António Champalimaud, na Zona Industrial da Formiga, atendendo às boas acessibilidades e rede de transportes públicos existente.

Na mesma reunião, o executivo municipal, liderado por Diogo Mateus, adjudicou à empresa Conjunção Intensa, Lda, sediada na freguesia de Pombal, os trabalhos de beneficiação e conservação do Mercado dos Agricultores, um es-

paço integrado no Mercado Municipal da cidade de Pombal. A intervenção vai custar pouco mais de 200 mil euros.

Por sua vez, foi adjudicada a empreitada de requalificação de rede viária nas freguesias de Pombal e Pelariga, nomeadamente a EM348-1 (Pombal - Covão da Silva - Vêrigo - Pousadas Vedras), Venda da Cruz e Moncalva, por um valor superior a 200 mil euros e um prazo de execução de 90 dias. Os trabalhos estarão a cargo da empresa Contec - Construções e Engenharia, SA., sediada em Pombal.



DOMINGUES Lda

COMPRA E VENDA DE PROPRIEDADES
CONSTRUÇÕES E URBANIZAÇÕES

Nesta fase mais convidativa para investimentos, propomos aos nossos clientes diversos negócios dignos de reflexão, cujos preços, possivelmente não mais existirão durante o nosso percursos de vida.



- Lotes para construção de apartamentos e moradias, com ou sem projecto aprovado
- Moradias em fase de acabamento
- Quintinhas com ou sem habitação
- Terrenos agrícolas
- Herdades com alto rendimento

Agora também na área florestal em Terras de Ribatejo e Alentejo (Investimento da época)

A própria: Domingues Lda

Largo 25 de Abril, n.º 12 - 1.º Esq. - Pombal | Telm: 917279735 | 919129535

VENDE-SE



Projecto aprovado para habitação T4 na zona central de Pombal



Casa T4 em fase de acabamento na zona urbana de Pombal Boas Vistas



Herdade em Abrantes com 90 000 m2 com árvores de fruto, eucaliptos, sobreiros e pinheiras. Com casa de habitação, água e luz.